



“A gestão de frotas se tornou peça estratégica de inteligência de negócio”

Ricardo Capello, da Petrobras

P 16

JANTAR DE GALA

P 4



Prêmios Frotas 2025

ENTREVISTA COM GESTORES

P 20



Rodrigo Accioli, da Atlas Schindler

AIAFA

P 23

XIII Congresso AIAFA Brasil de Gestores de Frotas e de Mobilidade

LOCADORAS

P 34

Gustavo Sulzer, da GM Financial Brasil

PRESTADORAS DE SERVIÇOS

P 44

A escolha correta dos pneus pode impulsionar a eficiência da sua frota



DIA DA FROTA

Maio de 2026

São Paulo



br.aiafa.com/dia-da-frota-2026

EDITORA
Sociedad Iberoamericana
de Administradores
de Flotas, S.L.
CIF: B61912077
Ap. Correos 6042
08080 Barcelona
+34 902 889 004

DIRETOR EDITORIAL
Jaume Verge
jverge@aiafa.com
+34 633 215 532

REPRESENTANTE NO BRASIL
Jordi Solé
jsole@aiafa.com
+55 11 98756 0063

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Liana Aguiar
MTB 7324
imprensa@aiafa.com
www.lianaaguiar.com

DESIGNER E DIAGRAMADOR
Guillermo Bejarano
hola@guillermobejarano.com

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO
Celso de Campos Jr.
Daniel Braz
Daniela Costa
Eduardo Canicoba
Gabriel Andrade
Mauro Kondo
Paula Rodrigues
Rodrigo Ourique

FOTOGRAFIA
André Fofano
David Andrade
Eduardo Rocha
Lienio Medeiros

AIAFA
Associação Internacional
de Administradores
de Frotas e de Mobilidade

BRASIL

**Associação Internacional
de Administradores de
Frotas e de Mobilidade**
Ap. Correos 6042
08080 Barcelona
+34 902 889 004
info@aiafa.com
www.br.aiafa.com
www.linkedin.com/company/aiafabrasil/

AIAFANews é a publicação oficial
da Associação Internacional
de Administradores
de Frotas e de Mobilidade.

Esta revista é exclusivamente
veiculada por distribuição direta.
Para recebê-la gratuitamente, é
necessário inscrever-se no site
www.br.aiafa.com

As opiniões expressas nos
artigos desta edição são
exclusivas de seus autores,
não correspondendo
necessariamente à opinião da
AIAFA. É proibida a reprodução
total ou parcial sem autorização
expressa da editora.

Conheça nosso novo portal
de notícias, que inclui a versão
digital desta revista, as últimas
novidades do setor e uma área
privada de conteúdo exclusivo.
Acesse:
www.aiafanews.com.br

AIAFA News

A presentamos a vocês esta nova edição da **AIAFA**News, que marca o encerramento das comemorações do 15º aniversário da Associação no Brasil.

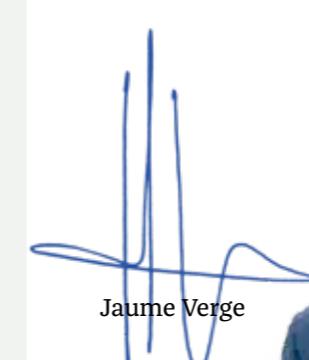
Sem dúvida, 2025 foi um ano especial, marcado pela consolidação das atividades que oferecemos para os gestores de frotas e de mobilidade. O período também se destacou por conquistas relevantes, entre as quais o lançamento do programa **Selo Frota Sustentável**; a retomada dos Workshops presenciais, com expansão para novas cidades e forte participação de gestores e empresas patrocinadoras; e a realização inédita de um evento conjunto entre frotas públicas e frotas privadas.

Nesta edição da revista, vocês encontrarão reportagens sobre essas iniciativas, além da cobertura do **XIII Congresso AIAFA Brasil de Gestores de Frotas e de Mobilidade** e do **Jantar de Gala das Frotas**, com a cerimônia de entrega dos **Prêmios Frotas 2025**, reconhecimento que valoriza e dá visibilidade ao trabalho de profissionais e empresas na área de gestão de frotas comprometidos com uma mobilidade mais inovadora, segura e sustentável.

Na entrevista de capa, temos a honra de trazer Ricardo Capello, da Petrobras, contemplado com o prêmio de **Gestor de Frotas do Ano 2025**. Outro destaque desta edição é a entrevista com Rodrigo Accioli, da Atlas Schindler. Esperamos que a experiência e conhecimento compartilhado por ambos líderes em gestão de frotas sejam inspiradores para todos os nossos leitores.

E já iniciamos 2026 com entusiasmo renovado. Seguiremos fortalecendo a **AIAFA News Digital** e a Plataforma de Conteúdos Exclusivos, em parceria com o Comitê Corporativo dos Gestores de Mobilidade do Rio de Janeiro (CCGM-RJ). Também já estamos preparando o **Dia da Frota**, que será realizado no início de maio, em São Paulo. E atendendo a uma demanda recorrente dos nossos associados, levaremos o **Workshop AIAFA Brasil** para novas cidades, com edições confirmadas em Brasília e Fortaleza, além das já tradicionais Rio de Janeiro e Salvador.

Esperamos que esta edição fortaleça práticas e inspire novas iniciativas na gestão de frotas e de mobilidade. Boa leitura.



JANTAR DE GALA

4 Prêmios Frotas 2025

ENTREVISTA COM GESTORES

16 **Ricardo Capello**, gerente de Gestão de Transporte e Mobilidade da Petrobras

20 **Rodrigo Accioli**, gerente executivo de Infraestrutura e Sustentabilidade na Atlas Schindler

AIAFA

23 Congresso AIAFA Brasil de Gestores de Frotas e de Mobilidade 2025

28 Diálogos em Mobilidade

30 Workshop AIAFA Brasil de Gestores de Frotas em Curitiba

32 Workshop AIAFA Brasil de Gestores de Frotas em Salvador

LOCADORAS

34 Entrevista com **Gustavo Sulzer**, diretor comercial da GM Financial Brasil

PRESTADORES DE SERVIÇOS

38 Do dado à decisão estratégica: como a IA redefine a eficiência e a previsibilidade das frotas

40 Tecnologia que avança, pessoas que fazem a diferença

42 IA e telemetria: o novo copiloto dos gestores de frota

44 A escolha correta dos pneus pode impulsionar a eficiência da sua frota

MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

46 9 tendências em mobilidade urbana sustentável para 2026



Práticas inovadoras e profissionais comprometidos com a mobilidade

Promovido anualmente pela AIAFA Brasil, o Jantar de Gala das Frotas já se tornou um dos eventos mais aguardados no setor, com o anúncio dos vencedores dos Prêmios Frotas. A quarta edição do evento foi realizada no dia 27 de novembro, no Renaissance São Paulo Hotel, na capital paulista, e entregou prêmios a organizações e profissionais que mais se destacaram na área de frotas e mobilidade corporativa ao longo do ano. Participaram mais de 100 convidados, representando cerca de 50 empresas e instituições.

O ponto alto da noite foi a entrega do prêmio de **Gestor de Frotas do Ano 2025** para **Ricardo Capello**, gerente de Gestão de Transporte e Mobilidade da Petrobras, pela trajetória no setor e pela condução de projetos de alta complexidade.

"Tivemos neste ano uma troca de 100% de nossa frota, de 2.700 veículos, sem nenhum impacto na operação. Conseguimos também implantar nosso Centro de Mobilidade com todos os sistemas integrados: telemetria, abastecimento, câmeras", afirmou Capello, que recebeu o troféu das mãos de Marton Kiss, da Solenis, vencedor do prêmio em 2024. "O reconhecimento dos pares e de uma instituição como a AIAFA foi gratificante."

Esta edição dos Prêmios Frotas também trouxe novidades. Além de novas categorias para as distinções analisadas pelo júri, a organização abriu espaço para uma votação feita pelos próprios gestores e gestoras para eleger profissionais que têm contribuído para o avanço do setor. Os dez primeiros colocados, entre gestores e fornecedores, foram agraciados com o prêmio **Top10 Frotas**.

Premiação da AIAFA Brasil celebra as iniciativas mais relevantes do ano, que impulsionam tecnologia, segurança e eficiência no setor

Novas categorias

No primeiro bloco da cerimônia, foram anunciados os prêmios para as categorias que estrearam na edição de 2025, destinadas a empresas fornecedoras. O vice-presidente executivo da AIAFA, Jaume Verge, e a diretora de Operações da AIAFA Brasil, Paula Rodrigues, entregaram os troféus.

No categoria **Segurança Corporativa em Mobilidade**, o prêmio ficou a **Corps**, pela iniciativa de implementar câmeras com Inteligência Artificial destinadas à prevenção de acidentes envolvendo máquinas. Paulo Buriti, gerente corporativo da empresa, recebeu o troféu.

A **Localiza Empresas** recebeu o prêmio na categoria **Excelência no Atendimento** pela iniciativa **PAVideos**, voltada ao treinamento de *in-plants* em empresas clientes de todo o Brasil. O prêmio foi recebido por Thiago Roldão, gerente-executivo de Vendas.

A **Edenred Ticket Log** venceu na categoria **Mobilidade de Alta Performance**, graças a sua contribuição para a descarbonização, segurança e eficiência financeira das frotas. Mathieu Dehaine, diretor de Negócios e Mobilidade, recebeu o troféu.

A **Geotab** Brasil ganhou na categoria **Inovação em IA para Frotas**, ao otimizar resultados a partir de inteligência de frotas conectadas. O prêmio foi entregue a Eduardo Canicoba, *associate VP Latam Sales*. Por promover e implementar o uso do etanol entre seus clientes, a **Velo Go** foi agraciada com o prêmio na categoria **Excelência em Mobilidade Sustentável**, recebido por seu gerente nacional, Felipe Braga.

A **Powerfleet** recebeu o reconhecimento pela **Excelência em Transformação Digital das Frotas**, por suas soluções de inteligência de frotas que unem em uma única plataforma pessoas, ativos e dados *IoT* (Inteligência Artificial das Coisas). O troféu foi entregue a Dionícios Kiamets, diretor de Operações.

E o prêmio de **Modelo Revelação no Segmento Empresas** foi para o **Renault Boreal**. Alexandre Dias, diretor de Vendas a Empresas da Renault, subiu ao palco para receber o troféu.

Segurança e redução de emissões

Iniciando o segundo bloco da noite, foram anunciados três prêmios na categoria **Segurança e Treinamento**. Receberam o prêmio: **Gelo Top Indústria e Comércio**, pela implantação de câmeras a bordo e sensores para monitorar a condução de motoristas; **Engelmeig Energia**, pela implantação de um checklist digital semanal; e **Energisa**, pela implantação de um centro de serviços compartilhados.

Solange Souza Silva, gerente administrativa da Gelo Top, Luciano Campos, coordenador de Frotas da Engelmeig, e Marcelo Souza, coordenador de frota da Energisa, representaram as organizações.

A **Itubombas**, que pertence ao Grupo Atlas Copco, foi premiada pela **Redução de Emissões na Mineração**, por implementar políticas para a substituição de diesel por etanol. Vânia Vilela, gerente de Compras da Atlas Copco, recebeu o troféu.



PRÊMIO

GESTOR DE FROTAS E DE MOBILIDADE DO ANO

RICARDO CAPELLO



Ricardo Capello, gerente de Gestão de Transporte e Mobilidade da Petrobras

PRÊMIO

MODELO REVELAÇÃO NO SEGMENTO EMPRESAS

RENAULT BOREAL



Alexandre Dias, diretor de Vendas a Empresas da Renault

PRÊMIO

MOBILIDADE DE ALTA PERFORMANCE

EDENRED TICKET LOG



Mathieu Dehaine, diretor de Negócios e Mobilidade da Edenred Ticket Log

PRÊMIO

SEGURANÇA CORPORATIVA EM MOBILIDADE

CORPVS



Paulo Buriti, gerente corporativo da Corpvs Rastreamento e Telemetria

PRÊMIO

EXCELENCIA NO ATENDIMENTO LOCALIZA EMPRESAS



Rodrigo Pinfield Machado, coordenador de frota da Biolab, e Thiago Roldão, gerente-executivo de Vendas da Localiza Empresas

PRÊMIO

REDUÇÃO DE EMISSÕES NA MINERAÇÃO

ITUBOMBAS



Vânia Vilela, gerente de Compras da Atlas Copco

PRÊMIO

PROFISSIONALIZAÇÃO DA GESTÃO

CGFM-SP



Fernando Augusto da Paz e Gleyson Viri, cofundadores do Comitê dos Gestores de Frotas e Mobilidade de São Paulo

PRÊMIO

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DIGITAL

HYPERA PHARMA

IGUÁ SANEAMENTO



Michele Moraes, gerente de Gestão de Mobilidade,
e Thiago Miqueti Letieri, analista de frotas da Hypera Pharma

PRÊMIO

MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

YPÊ



Daniela Oliveira, gestora de frota da Ypê

PRÊMIO

GESTÃO EFICIENTE
DE FROTA PÚBLICA

PETROBRAS



Ricardo Capello, gerente de Gestão
de Transporte e Mobilidade da Petrobras

PRÊMIO

GESTÃO EFICIENTE
BASIC ELEVADORES

Luan Gonçales, gestor de frotas da Basic Elevadores

DESKTOP

DESKTOP

NAYRA PEDRAL

AIAFA

Nayra Pedral, gestora de frota da Desktop



PRÊMIO

EXCELENCIA EM TRANSFORMAÇÃO
DIGITAL DAS FROTAS

POWERFLEET



Dionícios Kiamets, diretor de Operações da Powerfleet Brasil

PRÊMIO

POLÍTICA CORPORATIVA
DE VEÍCULOS

SOLENIS BRASIL

lenis™

KISS

Marton Kiss, fleet management specialist
& mobility Latam da Solenis

PRÊMIO

SEGURANÇA E TREINAMENTO

GELO TOP INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Solange Souza Silva, gerente administrativa da Gelo Top

PRÊMIO ESPECIAL

25 ANOS DA GEOTAB

EDUARDO CANICOB

GEOTAB 25 ANOS



Eduardo Canicoba, associate VP Latam Sales da Geotab Brasil



Luciano Campos, Germano Martins e Leonardo Xavier, gestores de frotas da Engelmig Energia

PRÊMIO ESPECIAL

LIVRO “FROTA DESCOMPLICADA”

GLEYSON VIRI



Gleyson Viri, cofundador do CGFM-SP e organizador do livro "Frota Descomplicada"



Marcelo Souza, coordenador de frota da Energisa



André Morkosky, gerente de Frota e Serviços da Prefeitura Municipal de Coronel Fabriciano (MG)

PRÊMIO

REDUÇÃO DE EMISSÕES

ATLAS SCHINDLER



Atlas Schindler

LETICIA THEODORA

AIAFA



Leticia Theodora La Padula Lopes e Tamires Ribeiro Miguel, gestoras de frotas da Atlas Schindler

BIOLAB FARMACÊUTICA

biolab

FARMACÊUTICA

RODRIGO PINFILDI

AIAFA



Rodrigo Pinfildi Machado, coordenador de frota da Biolab

GE HEALTHCARE

GE HealthCa

VICTOR ALVARO

AIAFA



Victor Álvaro, coordenador de frota da GE Healthcare

PRÊMIO

INOVAÇÃO EM IA PARA FROTAS

GEOTAB BRASIL



Eduardo Canicoba, associate VP Latam Sales da Geotab Brasil

PRÊMIO

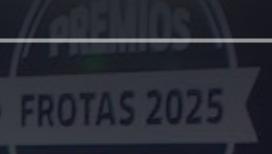
EXCELENCIA EM MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

VELOE GO



Felipe Braga, gerente nacional da Veloe Go

VEJA A GALERIA DE FOTOS >



PATROCÍNIO:

Localiza
empresas

veloe go



GEOTAB



Ticket Log



Edenred



POWERFLEET®

People Powered IoT

Ricardo Capello

GERENTE DE GESTÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE DA PETROBRAS

"A gestão de frotas se tornou peça estratégica de inteligência de negócio"



A área de frotas vive hoje um novo posicionamento, apoiado no uso de dados e na consolidação de uma cultura de segurança. "A gestão de frotas deixou de ser uma atividade puramente operacional para se tornar uma peça estratégica de inteligência de negócio", avalia Ricardo Capello, gerente de Gestão de Transporte e Mobilidade da Petrobras.

Com trajetória consolidada na área e ampla experiência em gestão de frotas, Capello foi homenageado pela **AIAFA Brasil** como o **Gestor de Frotas do Ano 2025** nos **Prêmios Frotas**. O reconhecimento veio por sua atuação na renovação integral da frota de 2.700 veículos sem impacto operacional e à implantação do Centro Integrado de Controle de Mobilidade, com sistemas de telemetria, abastecimento e câmeras.

Da sede da base operacional da Petrobras em Santos (SP), Capello concedeu esta entrevista à revista **AIAFA News**, na qual destaca

"A visibilidade total e controle proativo permitem otimizar a jornada de deslocamento, garantindo que os recursos sejam utilizados de forma inteligente"

o padrão da nossa mobilidade terrestre. Pessoalmente, é uma honra; profissionalmente, representa a validação de que o foco em processos estruturados, tecnologia e segurança coloca nossa gestão em um patamar de excelência reconhecido pelo mercado.

O senhor foi nomeado "Gestor de Frotas do Ano 2025", nos Prêmios Frotas da AIAFA Brasil. Como recebe esse reconhecimento?
Recebo com muita satisfação e senso de responsabilidade. São 14 anos de trajetória na Petrobras, e este prêmio é o reconhecimento de um trabalho contínuo para elevar



"Optamos pelo modelo de frota totalmente terceirizada, o que permite que nossa equipe foque na inteligência logística e na gestão da mobilidade"

Em apenas seis meses, a Petrobras realizou a renovação completa da frota, envolvendo 2.700 carros, 15.000 condutores e 20 fornecedores diferentes. Como foi possível fazer uma renovação dessa magnitude sem qualquer impacto operacional?

O sucesso dessa renovação de magnitude recorde baseou-se em planejamento detalhado e contratos muito bem estruturados com nossos fornecedores. A chave foi a integração: não trocamos apenas o ativo físico, mas garantimos que 100% da frota entrasse em operação com suporte de tecnologia embarcada (telemetria e câmeras). Isso garantiu que a transição ocorresse de forma fluida, sem interromper as atividades dos condutores e consequentemente da companhia.

A área de frotas desenvolveu o Centro Integrado de Controle de Mobilidade, que promove o monitoramento contínuo e em tempo real dos veículos. Que resultados a empresa obteve com essa tecnologia?

O Centro Integrado de Controle de Mobilidade (CICM) consolidou-se como a inteligência central da nossa logística, funcionando como uma verdadeira "refinaria de dados" para a companhia. Sua implementação transformou o monitoramento passivo em uma gestão proativa e preditiva, permitindo atuar preventivamente na segurança viária e na eficiência operacional. Por meio do monitoramento, conseguimos tratar desvios e oferecer respostas rápidas a qualquer inter-

corrência em campo, o que elevou o padrão de segurança e a experiência de mobilidade dos nossos colaboradores.

Essa visibilidade total e controle proativo permitem otimizar toda a jornada de deslocamento, garantindo que os recursos sejam utilizados de forma inteligente. Como bem definiu Clive Humby, "os dados são o novo petróleo; são valiosos, mas se não forem refinados, não podem ser realmente usados". Nesse contexto, o CICM é a grande refinaria da Petrobras, processando volumes massivos de dados para transformá-los em conhecimento estratégico que direciona nossas ações de mobilidade.

O departamento de frotas tem autonomia para tomar decisões, por exemplo, na hora de adquirir os veículos ou a aquisição é feita por licitação?

Como uma empresa de economia mista, a Petrobras realiza suas contratações via licitação, em estrita conformidade com a legislação vigente. Todavia, mantemos plena autonomia técnica para estabelecer diretrizes e requisitos rigorosos em nossos editais, assegurando que a frota seja equipada com o que há de mais avançado em tecnologia de segurança e telemetria. Essas especificações incluem critérios rígidos de qualidade, como limites de quilometragem e idade máxima para a entrada e permanência dos veículos no contrato, o que garante uma operação suportada por ativos modernos, confiáveis e de alta performance.

Então a frota é terceirizada?
Sim, optamos pelo modelo de frota totalmente terceirizada, uma decisão estratégica que oferece vantagens competitivas claras. Esse modelo nos confere agilidade na reno-

vação tecnológica e desonera a companhia da gestão direta de ativos e da depreciação, permitindo que nossa equipe foque exclusivamente na inteligência logística e na gestão da mobilidade. Além disso, a terceirização simplifica a operação, uma vez que o abastecimento e a manutenção são geridos pelas próprias locadoras.

Um dos pilares da nossa gestão é a remuneração baseada na disponibilidade. Diferente de um modelo de aluguel fixo convencional, estabelecemos que os veículos são remunerados apenas quando estão aptos para o uso. Esse formato atrela o pagamento ao desempenho e incentiva a eficiência das locadoras em toda a cadeia de valor, garantindo o máximo aproveitamento dos recursos e a continuidade das atividades da Petrobras.

Quais os modelos ou marcas de veículos predominantes na frota leve?

Devido à nossa natureza de empresa de economia mista, seguimos estritamente a legislação de licitações, sem estabelecer preferência por marcas ou modelos. O processo ocorre por meio de editais que definem os requisitos técnicos mínimos para cada categoria; após a contratação, as locadoras parceiras selecionam os veículos com base nessas exigências, considerando a disponibilidade de mercado e suas negociações com montadoras.

Embora a composição varie conforme os contratos, nossa frota é predominantemente focada em modelos de entrada, compactos e veículos operacionais: os automóveis Fiat Mobi e Cronos, Volkswagen Polo e Virtus, Renault Kwid e Hyundai HB20; as picapes Volkswagen Saveiro e Fiat Toro, destinadas a operações mais simples, além da Mitsubishi L-200 e Toyota Hilux para operações 4x4; e a Renault Master no segmento de vans.



“A capacidade de converter dados gerados pela telemetria em ações será o divisor de águas entre uma gestão operacional e uma gestão estratégica”

Como a Petrobras aplica princípios de sustentabilidade em sua política de frotas?

Nossa gestão de frotas atua em total convergência com a estratégia de transição energética justa da Petrobras, transformando diretrizes ambientais em ações operacionais concretas. O foco central está na otimização da demanda e da eficiência energética: utilizamos sistemas de roteirização inteligente para consolidar trajetos e estabelecemos rotas com horários e pontos de embarque e desembarque predefinidos, o que reduz a quilometragem total percorrida e as emissões de carbono.

Complementamos essa estratégia com o uso intensivo de tecnologia para monitoramento em tempo real. Por meio da telemetria avançada, implementamos alertas para veículos com motor ligado em marcha lenta por mais de cinco minutos e monitoramos padrões de condução que resultem em alto consumo de combustível, permitindo intervenções educativas imediatas.

O senhor atua há quase 14 anos na Petrobras. Como a área de gestão de frotas evoluiu nesse período?

Evoluimos da simples gestão de ativos para a gestão de dados e inteligência. Saímos de um controle manual para um monitoramento em tempo real via CICM, onde a segurança e a eficiência operacional são agora os pilares centrais de cada decisão. Ao longo desses quase 14 anos na Petrobras, testemunhei uma transformação profunda. A gestão de frotas deixou de ser uma atividade puramente operacional, focada apenas na disponibilidade de veículos e manutenção básica, para se tornar uma peça estratégica de inteligência de negócio.

Como é a gestão do combustível?

A gestão de combustível da nossa frota é estruturada de forma indireta e estratégica por meio dos contratos de locação. O abastecimento é gerido pelas locadoras. Apesar da execução ser descentralizada, a Petrobras mantém total governança sobre o processo: detemos acesso integral aos dados de consumo e utilização de cada veículo. Essas informações são processadas e analisadas para identificar oportunidades de otimização e tratar eventuais desvios, garantindo que a operação esteja sempre alinhada às nossas diretrizes de sustentabilidade e controle de custos.

Que soluções tecnológicas foram implementadas na operação e como a Petrobras aprimorou a experiência de mobilidade dos colaboradores?

A Petrobras tem transformado a mobilidade corporativa por meio de um ecossistema digital que integra segurança e eficiência, estruturado em três pilares. Na Inteligência e Segurança Operacional, utilizamos o CICM para gerir tecnologias como telemetria avançada e videotelémetria. Na Gestão de Fretados, implementamos um sistema inteligente onde o colaborador realiza reservas e acompanha a localização do veículo em tempo real via app. E, com o foco em Novos Modelos de Uso, promovemos a transição da "posse" para o "uso" por meio do carsharing corporativo, reduzindo a frota ociosa.

A grande evolução desse ecossistema ocorrerá em 2026, com o lançamento do nosso Super App de Mobilidade. Esta ferramenta será o ponto central de toda a jornada, integrando em uma única interface os serviços de táxi, transporte por aplicativo, carsharing, o sistema de fretamento e a visão da frota.

Analisando a conjuntura nacional, quais são os desafios dos gestores de frotas e de mobilidade para 2026?

O grande desafio será a integração definitiva entre a gestão tradicional de frotas e os novos modelos de mobilidade sob demanda, tudo isso sob a pressão crescente por descarbonização e eficiência de custos. O mercado brasileiro ainda enfrenta gargalos de infraestrutura para eletrificação e GNV, o que exige dos gestores uma visão de "mix energético" em vez de uma solução única. Além disso, a capacidade de converter o imenso volume de dados gerados pela telemetria em ações que realmente melhorem a segurança e reduzam gastos será o divisor de águas entre uma gestão operacional e uma gestão estratégica.

Como a Petrobras tem se preparado para enfrentar esses desafios?

A Petrobras tem se antecipado a esse cenário focando em três frentes: tecnologia unificada, governança e transição energética justa. Estamos consolidando nossa inteligência de dados e nos preparamos para o lançamento do Super App de Mobilidade. Simultaneamente, avançamos na estratégia de transição energética justa por meio de ações concretas de eficiência, como a roteirização inteligente e o monitoramento rigoroso de desperdícios. Além disso, mantemos o olhar no futuro com testes pilotos de veículos elétricos e híbridos para avaliar sua compatibilidade com o rigor das nossas operações.

Que conselhos o senhor daria para gestores de frotas que estão começando na profissão?

Meu conselho fundamental é: foquem em parcerias, processos e, acima de tudo, na segurança operacional como valor inegociável. Nenhuma frota, por maior ou menor que seja, é gerida de forma isolada. O sucesso depende da construção de um ecossistema colaborativo que envolva equipes internas, fornecedores e as diversas áreas da empresa em torno de um objetivo comum de excelência. É preciso entender que o ativo físico – o veículo – é apenas uma parte da equação; a verdadeira gestão acontece na inteligência dos dados e na cultura de segurança que você implementa.

Invistam em tecnologia e em processos transparentes que permitam uma visão preditiva. Em um mercado cada vez mais complexo, a capacidade de monitorar sua operação em tempo real com total governança é o que garantirá longevidade à sua carreira e eficiência à sua companhia. Contudo, lembrem-se de que a tecnologia deve ser o meio e nunca o fim.

O gestor de frotas moderno deve ser um guardião da vida. A tecnologia e o monitoramento precisam servir para aprimorar a experiência do colaborador e, acima de tudo, para materializar o nosso maior valor: garantir que cada profissional retorne para casa com segurança. Quando a segurança operacional é tratada como valor, a eficiência e os resultados tornam-se uma consequência natural de uma gestão ética e profissional. ■

Liana Aguiar



“O gestor de frotas deve ser um guardião da vida. A tecnologia e o monitoramento precisam materializar o nosso maior valor: garantir que cada profissional retorne para casa com segurança”



AIAFA | News | Digital

A REVISTA PROFISSIONAL DOS GESTORES DE FROTAS E DE MOBILIDADE

Área de conteúdos exclusivos para gestores de frotas e de mobilidade

Inscreve-se na área restrita da **AIAFANews Digital**, uma plataforma dinâmica e construída por todos os gestores de frotas para gestores de frotas e de mobilidade.

Acesse e preencha o formulário

A plataforma de conteúdo exclusivo da **AIAFANews Digital** é uma parceria da **AIAFA Brasil** com o Comitê Corporativo dos Gestores de Mobilidade do Rio de Janeiro (CCGM-RJ).



AIAFA

Associação Internacional de Administradores de Frotas e de Mobilidade | BRASIL

Rodrigo Accioli

GERENTE-EXECUTIVO DE INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE NA ATLAS SCHINDLER

“Temos um compromisso genuíno com a redução das emissões”



Fotos: Lienio Medeiros

As ações da Atlas Schindler em torno da sustentabilidade da frota começaram a partir de uma decisão estratégica que foi além de critérios estritamente econômicos. “Temos um compromisso genuíno com a redução de emissões”, aponta Rodrigo Accioli, gerente-executivo de Infraestrutura e Sustentabilidade da empresa.

Os avanços nessa frente já começam a receber reconhecimento interno e externo. Em 2025, a Atlas Schindler recebeu o Prêmio Frotas da AIAFA Brasil na categoria Redução de Emissões pela combinação de diferentes soluções, como a incorporação gradual de veículos elétricos e híbridos plug-in e o uso crescente de etanol.

Esse reconhecimento se insere no contexto da dimensão e da complexidade da operação do Grupo Schindler, que possui cerca de 60 mil colaboradores em mais de 100 países e uma frota global de 24 mil veículos. No Brasil, são cerca de 5 mil colaboradores e uma frota de aproximadamente mil veículos, composta por mais de 700 automóveis, mais de 200 utilitários comerciais leves e frota pesada.

Em entrevista à AIAFA News, Accioli relata como as ações da área de frotas se alinham à meta “Net Zero 2040”. Também detalha os critérios adotados na escolha de fornecedores e veículos e aconselha persistência a quem está começando na função de gestor de frotas.

“Para além da eletrificação parcial já realizada e do atual foco nos veículos movidos a diesel, o uso do etanol foi uma contribuição-chave em nossa jornada”

Qual é a relação da gestão de frota e de mobilidade entre a Atlas Schindler no Brasil e a sede em Ebikon, na Suíça? Vocês têm autonomia para tomar decisões ou as políticas de gestão são comuns?

A relação com a área global de frotas do grupo é bem próxima. Essa visibilidade da unidade brasileira só é possível graças à gestão ativa que realizamos e reportamos, além das

iniciativas que provocamos. Recentemente – não apenas pela jornada de redução das emissões de CO₂ da frota brasileira –, recebemos um reconhecimento no programa “Direção Segura”. Os condutores são identificados via telemetria, instalada em 100% da frota operacional.

Além disso, premiamos mensalmente os melhores condutores de acordo com suas notas no sistema. A gestão de frota nacional tem independência para a tomada de decisões e segue política local própria, desde que respeitados os acordos e diretrizes globais. Mantemos proximidade com a gestão global, compartilhando as direções e decisões do Brasil, o que gera credibilidade e confiança.

Há 34 anos o senhor trabalha na empresa e desde 2004 atua na gestão dos imóveis e frota, entre outras responsabilidades da área. O que mudou na gestão da frota neste período e que desafios tem encontrado?

Nessa jornada até aqui, posso destacar três pontos principais. Primeiro: tecnologia na gestão de condutores e telemetria, proporcionando melhorias no tratamento de multas e no uso adequado da frota. Dada a capilaridade nacional, a gestão foca na complexidade do uso por múltiplos condutores em parte da operação.

Segundo ponto: qualificações para a tomada de decisão. Seja na escolha de modelos ou de fornecedores, utilizamos um *scorecard* qualitativo, independentemente de preços. Para comparar veículos, analisamos informações do Inmetro e Latin NCAP, como desempenho de segurança em colisões, consumo de combustível e emissão de CO₂. Para escolher fornecedores, avaliamos desde a plataforma de gestão e atendimento operacional/comercial até a estrutura da rede disponível.

E terceiro ponto: convergência de atendimento e informação para clientes internos. Asseguramos que condutores e gestores sejam atendidos não apenas pelos canais dos fornecedores, mas também por meios exclusivos, como telefone, WhatsApp, e-mail e intranet. Em paralelo, trabalhamos com outras áreas no desenvolvimento de um Business Intelligence (BI) interno para consolidar a visão estratégica da frota, integrando dados de diversas fontes: locadoras (locação, multas, manutenção, sinistros e devolução), telemetria, pedágio e abastecimento.

Em 2025, a Atlas Schindler recebeu o Prêmio Frotas da AIAFA Brasil na categoria Redução de Emissões, graças à incorporação de veículos elétricos, híbridos plug-in e ao uso crescente de etanol, em linha com a meta “Net Zero 2040”. Quais foram os fatores que permitiram reduzir as emissões da frota corporativa?

Acredito que o fato de os debates internos para utilizar biocombustível na frota brasileira em 2021/2022 terem sido considerados e aprovados, independentemente da viabilidade financeira – ou seja, genuinamente com foco na redução de CO₂. Isso gerou um



“As ações da área de frotas estão organizadas, com metas estabelecidas e alinhadas, tendo em vista ainda o mais novo valor da companhia: sustentabilidade”

tão organizadas, com metas estabelecidas e alinhadas, considerando o mais novo valor da companhia: sustentabilidade, formalmente incluído no rol dos cinco já existentes, que são criação de valor para o cliente, compromisso com o desenvolvimento das pessoas, integridade e confiança, qualidade e segurança.

Além do etanol, a Atlas Schindler avalia ou já utiliza outros combustíveis alternativos, como o gás natural veicular?

Já utilizamos o GNV em nossa frota nacional. Contudo, com a estratégia de otimização baseada em veículos compactos, essa opção deixou de ser viável para nós.

A frota é própria, terceirizada ou mista?

Nossa frota nacional é predominantemente locada, apenas poucos veículos muito específicos são próprios. Antes de cada renovação anual, realizamos um estudo comparativo entre locação e compra junto às áreas Financeira e de Suprimentos. Por ora, a locação tem se mostrado a opção mais viável, mas seguimos monitorando os custos de devolução, que são críticos nessa modalidade.



Quais são os modelos predominantes na frota? O que a política de frotas da empresa orienta na hora de escolher um veículo ou marca?

A escolha de fornecedores e veículos baseia-se em um scorecard qualitativo. Utilizamos métricas do Inmetro e Latin NCAP para comparar segurança, consumo e emissões de CO2. Como resultado dessas análises e das negociações da área de Suprimentos, priorizamos veículos compactos, a exemplo do Renault Kwid.

Possuem veículos eletrificados na frota?
Sim, atualmente a frota contabiliza dez veículos elétricos, com mais seis encoroados. Além disso, temos dois veículos híbridos e outros dois encoroados. Nossa taxa de eletrificação reflete o foco atual no uso de biocombustíveis – solução que o Inmetro classifica como zero emissão de CO2. Priorizamos essa alternativa por ser o investimento mais eficiente para reduções imediatas, em detrimento da eletrificação em larga escala no momento.

A empresa utiliza soluções de telemetria na gestão da frota? Quais ganhos essa tecnologia tem gerado?

A tecnologia de identificação de condutores e telemetria está integralmente implantada em nossa frota operacional desde 2021. Esse marco permitiu a transição para uma gestão de frota integrada à operação.

A adoção dessas ferramentas resultou na redução direta de infrações e consumo de combustível, além de otimizar os cus-

tos de manutenção e sinistralidade devido ao melhor comportamento dos condutores. Adicionalmente, o programa "Direção Segura" reforça nosso valor de segurança, premiando os melhores motoristas. A ferramenta também é utilizada de forma reativa na análise de ocorrências, apoiando nossas ações contínuas de direção defensiva.

A Atlas Schindler pretende incorporar Inteligência Artificial à gestão de frotas?

Sim, temos essa intenção. Contudo, nosso foco atual é consolidar os dados dos diversos fornecedores para garantir que as informações estejam completas e integradas. Uma vez atingida essa maturidade de dados, utilizaremos a IA para elevar a eficiência da gestão.

Olhando para os próximos anos, quais inovações ou tendências em mobilidade corporativa a empresa avalia incorporar para avançar na agenda de descarbonização e eficiência da frota?

Paralelamente à implementação de inovações, entendo que o principal desafio reside no engajamento dos condutores. Eles são fundamentais para alcançarmos melhores indicadores de segurança e controle de custos – desde o consumo de combustível, que impacta diretamente nas emissões de CO2, até gastos com manutenção, multas e avarias. A eficiência máxima não depende apenas da tecnologia ou dos veículos, mas também do comportamento no uso e consumo de combustível. Nesse cenário, os condutores são os verdadeiros agentes do sucesso.

A eficiência máxima não depende apenas da tecnologia ou dos veículos, mas do comportamento dos condutores no uso e consumo de combustível

Quais serão as tendências e os desafios para os gestores de frotas e de mobilidade para 2026? A que esses profissionais precisam ficar atentos?

Vejo que o foco em analisar os custos pré e pós-contratação será fundamental. Somado a isso, há o desafio de administrar o tempo entre operação e gestão, pois a dinâmica de operações capilarizadas e volumosas consome o tempo necessário para uma gestão ainda mais efetiva. Com análises detalhadas do histórico e das projeções, os resultados tendem a ser mais precisos, reduzindo o risco de surpresas.

O senhor poderia deixar algum conselho para quem está começando na área de frotas?

Explore profundamente as informações disponíveis. Caso você sinta falta de outros dados necessários, busque estas informações, seja com fornecedores ou internamente. Geralmente, o início ocorrerá com a contribuição em aspectos operacionais, o que será muito rico para entender como o dia a dia funciona e onde estão as oportunidades. Seja persistente. Insista. Busque. Jamais se conforme.

Liana Aguiar



XIII CONGRESO AIAFA BRASIL DE GESTORES DE FROTAS E DE MOBILIDADE 2025

Quando inovação e networking se encontram na gestão de frotas

A AIAFA completou 15 anos de presença no Brasil em um dia de muita troca de conhecimentos sobre inovação, tendências e boas práticas para uma mobilidade mais sustentável e eficiente. E muito networking. A realização do **XIII Congresso AIAFA Brasil de Gestores de Frotas e de Mobilidade** brinda essa data especial para uma Associação que tem uma trajetória marcada pelo compromisso de reconhecer e dar voz aos profissionais de frotas corporativas e de mobilidade.

O evento foi realizado no Espaço Apas, em São Paulo, no dia 28 de agosto, e registrou a presença de 300 profissionais, além de 150 participantes online.

Rodrigo Siqueira, senior consultant da Sati Education, abriu a programação com a palestra "Inteligência Artificial, mercado de trabalho e desenvolvimento profissional". Segundo ele, "a IA não vai substituir nossas competências comportamentais e valores, mas pode potencializar nosso crescimento profissional".

Em seguida, Sergio Lecue Gomez, Latam key account director da Ayvens, apresentou "O panorama Global da Mobilidade", no qual avaliou o cenário econômico do setor automotivo, as tendências em mobilidade corporativa e os impactos na América Latina, em especial no Brasil.

Principal evento do setor chega à 13ª edição e celebra os 15 anos da AIAFA Brasil com especialistas, conteúdos de alto nível e novas soluções para a mobilidade corporativa





Rodrigo Campello, diretor nacional de Novos Negócios da Localiza, e Rodrigo Pinfieldi Machado, gerente de frotas da Biolab Farmacéutica, demonstraram "Como a Biolab cresceu sua frota em 25% com a Localiza". O gerente de frotas explicou que, com a consultoria e soluções da Localiza, a área de frotas da farmacéutica começou "a tomar decisões pautadas em dados, em tempo real, de forma muito mais ágil."

Luiz Dairiki, diretor comercial da Unidas Frotas, e Alessandro de Faveri, supervisor de Operações da Arteris, apresentaram o case "Gestão de Frota X Segurança Viária". Faveri citou pesquisa realizada pela Arteris que apontou que, em 69% das fatalidades no trânsito, os ocupantes dos veículos não usavam cinto de segurança.

Finalizando o primeiro bloco, Alexandre Borges, superintendente comercial da Edenred Ticket Log, e Rodrigo Accioli, gerente executivo de Infraestrutura e Sustentabilidade da Atlas Schindler, trouxeram o case "Eficiência em movimento". Accioli lembrou que havia uma grande preocupação quanto à disponibilidade da frota. "Quando cortamos o desperdício, ninguém sofre. Chegamos a uma redução de 4% no combustível", afirmou.

Inovação para frotas

O segundo bloco começou com a palestra de Yara Amaral, especialista em gestão de frota e mobilidade, que falou sobre "Economia inteligente: gestão preventiva de manutenções". "Manutenções preventivas antecipam problemas e evitam reparos emergenciais, que costumam ser mais caros e demorados", alertou.

Na sequência, Ariel Rodriguez, *partner account manager* da Geotab, Rafael Alves, gerente de Mobilidade e Viagens da Telefônica, trouxeram o case "Mobilidade elétrica inteligente: Convergência das integrações para um futuro sustentável". Eles destacaram a ideia de convergência (integração) e o objetivo final da sustentabilidade.

Tarik Sarhan, diretor Latam da Light Metrics, e Jorge Paulo Lucavei, gerente de Produtos da Mobi7 Localiza, apresentaram o case "Segurança, Proteção e Privacidade: Avançando juntos rumo a confiança e ao valor". Falando sobre a importância da privacidade, eles explicaram que toda a transmissão das imagens do interior de veículos é criptografada.

Em seguida, Romilton Montozo, Gerente Comercial Nacional da Veloe Go, e Cláudia Mendes, *head* de Operações, RH e ESG da Transportadora Print, abordaram o tema "Tecnologia e Consultoria para a gestão de frota eficiente". "É um diferencial ter alguém dedicado, entendendo a nossa dificuldade e definindo junto com a gente a melhor estratégia", disse Cláudia sobre a parceria.

Daniel Rocha, *product owner* de Telemetria da Bosch, apresentou a palestra "Personalização que gera valor: adaptando a telemetria às necessidades reais do cliente". Ele revelou o estudo de caso de uma empresa do transporte de cimento e como a

solução de telemetria ajudou a evitar o risco de desvio ou furto de combustível e produto transportado.

Isac Aguiar, gerente Trade Marketing da Michelin, apresentou o case "Agilis 3: uma oferta sustentável", explicando que como o pneu de alta durabilidade reduz emissões. "Estamos prontos para fazer um acompanhamento personalizado na frota de vocês e mostrar como melhorar e deixar sua frota mais sustentável", disse.

Desafios

Jaume Verge, vice-presidente executivo da AIAFA, anunciou os **Prêmios Frotas 2025**, com destaque para a criação do **Top10 Frotas**, uma premiação por voto dos gestores de frotas. E chamou ao palco Elvio de Carvalho Neto e Marco Ramos, cofundadores do CCGM-RJ, que fazem parte da equipe técnica do programa **Selo Frotas Sustentável**.

"Participar desse projeto junto com a equipe da AIAFA é importante para levar mais conhecimento e melhoria contínua para as frotas corporativas", disse Carvalho Neto.

A mesa de debate dos gestores abordou os "Desafios da Carreira de Gestor de Frotas". Participaram como painelistas Daiane Calheira, analista sênior de Frota da Strattner, Thiago Gomes, analista sênior de Logística da Ultragaz, e Ricardo Alexandre Osório, gerente de Frota da Mira Transporte.

Os painelistas também analisaram o cenário do gestor de frota no mercado de trabalho e o uso da tecnologia e de parceiros comerciais estratégicos. Mediada por Gleyson Viri, gerente de frota da Somerlog, a mesa de debate foi um dos pontos altos do evento.

Após o almoço de *networking*, Walter Kerckhoff, diretor da Plantech NextFleet, fechou a programação de palestras falando sobre "Inteligência Artificial e Gestão de Frotas", com dicas muito práticas de como aplicar a tecnologia no dia a dia da gestão de mobilidade.

O Congresso AIAFA 2025 teve patrocínio Master da Unidas Frotas. Também contou com o patrocínio Gold da Ayvens, Bosch, Geotab, Light Metrics, Localiza Empresas, Michelin, Edenred Ticket Log e Veloe Go, e com o patrocínio Silver da Corpvs, Creare Sistemas, LM Frotas, Mônaco, NextFleet, Renault, Sem Parar Empresas, Stellantis Locadora e Younder. O evento recebeu o apoio institucional da Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis (Abla) e comitês de gestores de frotas do Rio (CCGM-RJ) e de São Paulo (CGFM-SP). ■

Texto: Liana Aguiar / Fotos: Lienio Medeiros





A AIAFA Brasil agradece os patrocinadores do XIII Congresso AIAFA Brasil de Gestores de Frotas e de Mobilidade:

PATROCÍNIO MASTERS



GOLD



SILVER



REALIZAÇÃO

AIAFA Associação Internacional
de Administradores
de Frotas e de Mobilidade | BRASIL





Desafios e soluções para o futuro das frotas públicas e privadas

Em um encontro inédito, especialistas e gestores públicos e privados participaram do **Diálogos em Mobilidade**, promovido pela **AIAFA Brasil** em parceria com o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) para debater soluções voltadas à modernização da gestão de mobilidade no País. O evento foi realizado no dia 18 de setembro, no Salão Vermelho do MPMG, em Belo Horizonte.

Com foco especial na segurança viária, o encontro teve como ponto alto a assinatura de um termo de cooperação técnica entre as instituições organizadoras. O acordo formaliza o compromisso de desenvolver ações conjuntas para aprimorar processos, fortalecer parcerias e incentivar o intercâmbio de boas práticas na administração de frotas públicas e privadas.

Na abertura do evento, o coordenador da Diretoria de Gestão de Transportes (DGET) do MPMG, José Alexandre Milagres Vasconcelos, ressaltou a importância do trabalho colaborativo no setor. "Gestão de frotas implica em gestão de pessoas e sistemas, e requer capacitação. Para isso, é preciso unir forças e manter o diálogo entre a frota pública e a frota privada, garantindo a cooperação mútua e a segurança jurídica viária. As dores e desafios são os mesmos", destacou.

Evento inédito reúne em Belo Horizonte especialistas de todo o País para discutir tendências e inovação na gestão de frotas e marcar a assinatura de um termo de cooperação técnica entre a AIAFA Brasil e o MPMG

Segundo Vasconcelos, o termo de cooperação firmado servirá como base estratégica para reforçar e impulsionar ações de segurança no trânsito em Minas Gerais. A iniciativa vai orientar projetos e práticas conjuntas que tenham como foco a redução de acidentes.

Gestão moderna

A programação teve início com a palestra "Visão 360° da Gestão de Frotas", apresentada por Yara Amaral, especialista em frotas e mobilidade com mais de 25 anos de experiência. Ela ressaltou que uma política de frota eficiente deve atender as necessidades específicas de cada organização. "Falamos de aquisição de veículos, manutenção, sinistralidade, desmobilização, entre outros fatores. Por isso, é essencial que o gestor conheça profundamente todas as regras do contrato", explicou.

Na sequência, Cleverson Cavalcante, gestor de Frota, Logística e Transportes, abordou o tema "TCO: Renovação e Controle da Frota", destacando boas práticas para eficiência e redução de custos. "O que não é medido não é gerenciado. O TCO mostra o custo total envolvido na aquisição, operação, manutenção e descarte de um ativo durante o seu ciclo de vida. No caso da frota de veículos, ele permite entender o custo fixo e variável, avaliando eficiência e rentabilidade."

A importância da cultura de segurança e da capacitação de motoristas bem treinados foi destacada por Edmar Soares, da BHTrans, que apresentou o tema "Mobilidade, Segurança e Cidadania". "Educação no trânsito envolve inclusão, acessibilidade e políticas públicas que garantam o direito de ir e vir do cidadão. A velocidade pode emocionar, mas também mata. Todos os deslocamentos afetam a cidade e o meio ambiente", afirmou.



O evento também contou com a participação de Alberto Moreira Vieira, diretor regional do Sesc-MG, e Alice Cazita, coordenadora de patrimônio, que apresentaram o case "Sistema Fecomércio MG e Mobilidade Corporativa no Sesc em Minas". "Para nós, a equipe é tudo, e o motorista é mais um colega de trabalho", destacou Vieira. Presente em 23 cidades, a instituição conta com 68 veículos em frota própria e outros 127 terceirizados. "Na frota própria, temos uma plataforma de gestão de manutenção. Na terceirizada, o benefício principal é a reposição imediata de veículos e a manutenção preventiva", destacou Alice.

O secretário de Administração da Prefeitura de João Monlevade (MG), Ricardo Alexandre de Oliveira, apontou que a manutenção é o gargalo central em frotas públicas. "Temos em média 70 veículos e muitos deles não podem parar, como as ambulâncias que circulam várias vezes ao dia. A falta de manutenção preventiva e a dificuldade de renovar a frota acabam colocando em risco até mesmo a segurança dos usuários", explicou.

ressaltou Ramos. Carvalho acrescentou que a gestão consciente engloba a análise integrada dos indicadores-chave de desempenho e de métricas quantitativas que medem os principais processos de uma empresa.

Márcio Fugisava, *business development manager* da Geotab, reforçou a importância da inovação tecnológica com a palestra "Transformando a Gestão de Frotas". "Criamos um ecossistema em uma plataforma com ferramentas eficazes para controlar e promover a automação dos sistemas, facilitando o trabalho dos gestores e auxiliando-os em suas tomadas de decisão", pontuou.

Já os gestores de mobilidade Marco Ramos e Elvio Carvalho Neto apresentaram o programa **Selo Frota Sustentável**, da **AIAFA Brasil**, destacando o papel das organizações na busca por soluções mais ecológicas.

"Empresas que conquistam esse selo se diferenciam no mercado, garantindo que sua frota seja segura, eficiente e sustentável",

Futuro
O **Diálogos em Mobilidade** foi finalizado com uma mesa de debate mediada por Gleyson Víri. Participaram representantes do setor público e privado: José Alexandre Vasconcelos, José Adriano Dávila (MP-RS), Alice Cazita e o consultor Gleison Oliveira, que discutiram sinergias e caminhos conjuntos para o futuro da gestão de frotas no Brasil.

Jaume Verge, vice-presidente executivo da **AIAFA**, apontou que a essência do **Diálogos em Mobilidade** é criar conexões e compartilhar experiências entre profissionais do setor público e privado, mostrando que, apesar das diferenças, há muito espaço para cooperação e inovação. "Sem dúvidas, foi uma experiência muito positiva e esperamos que seja útil para melhorar o dia a dia de todos. O crescimento profissional do gestor de frota está no DNA da **AIAFA**, e estamos certos de que, mais uma vez, contribuímos para isso", disse.

Texto: Daniela Costa / Fotos: Eduardo Rocha



A AIAFA Brasil agradece a parceria com o Ministério Público de Minas Gerais para a realização do **Diálogos em Mobilidade**.

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO





Segurança nas frotas se fortalece com tecnologia e cultura preventiva

Encontro em Curitiba reuniu debates estratégicos, soluções tecnológicas inovadoras e iniciativas baseadas em gamificação para a prevenção de acidentes

AAIAFA Brasil realizou, no dia 25 de setembro, o [Workshop AIAFA Brasil de Gestores de Frotas](#) no Ibis Styles Curitiba Centro Cívico, na capital paranaense. Foi a primeira vez que Curitiba sediou o tradicional evento da entidade.

Esta edição reuniu profissionais do setor para uma manhã de palestras e debates sobre tecnologias e tendências, com destaque para soluções que contribuem para a segurança no trânsito.

Abriu a programação, Tarik Sarhan, general manager Latam da LightMetrics, e Alex Passos Laranjeiro, gerente financeiro e de Desenvolvimento Humano e Organizacional da Equilíbrio Proteção Florestal, apresentaram o case "Transformando dados em segurança: da identificação de desvios à ação estratégica".



WORKSHOP AIAFA BRASIL DE GESTORES DE FROTAS

Sarhan apresentou a solução de videotelémetria da LightMetrics com inteligência artificial implementada na Equilíbrio Proteção Florestal por meio da parceria com a Mobi7.

Segundo Laranjeiro, a quantidade de incidentes de trânsito que havia motivou a empresa a implementar a videotelémetria dentro dos veículos. "Notamos que o equipamento é muito assertivo, fornece muita informação. O comportamento dos condutores mudou e conseguimos ter um resultado muito positivo em relação à queda de incidências e melhoria da cultura de trânsito dentro da empresa", apontou.

Ferrari explicou como funciona a operação do Serviço Móvel, que consiste em levar a oficina até o cliente para fazer revisão do veículo e proporcionar suporte técnico.



Gamificação pela segurança

Após o *coffee break*, Marcio Fugisava, *business development manager* da Geotab, Sandro Lima, gerente de recursos humanos da Unidas, e Filipe Silva Martins, gerente técnico da Unidas, apresentaram o *case* "Ação e Direção".

"Abordamos nossas soluções de big data, Inteligência Artificial e também videotelémetria. Trouxemos também um *case* muito interessante da Unidas, que utiliza a solução da Geotab na sua frota interna, uma espécie de gamificação, num programa chamado Ação e Direção, com o objetivo principal de evitar acidentes", resumiu Fugisava.

Finalizando a programação, Flavia Negretti Monte, gerente regional comercial da Veloce Go, trouxe a palestra "Otimizando a performance no dia a dia da frota". Ela mostrou uma plataforma que otimiza a gestão com indicadores personalizados, que, entre outros benefícios, possibilita uma economia de 15% e 20% no abastecimento com a gestão de combustível.

"Foi um prazer participar desse evento, dessas discussões tão ricas sobre o mercado de frotas no Brasil e os desafios que cada empresa enfrenta no dia a dia. Acho que essa troca é extremamente rica para trazermos soluções mais robustas. A AIAFA proporcionar esse espaço foi uma grande oportunidade", disse Flavia.

[VEJA A GALERIA DE FOTOS >](#)

A AIAFA Brasil agradece os patrocinadores do Workshop de Curitiba:



GEOTAB

LIGHT METRICS

veloce go



Eficiência operacional orienta o uso da tecnologia na gestão de frotas

De volta a Salvador, evento debateu tendências e desafios da mobilidade corporativa e como soluções digitais apoiam decisões mais estratégicas e sustentáveis

A AIAFA Brasil realizou, no dia 30 de outubro, no hotel Ibis Rio Vermelho, em Salvador (BA), mais uma edição do **Workshop AIAFA Brasil de Gestores de Frotas**. O evento reuniu especialistas do setor para debater as principais tendências, novidades e desafios da área, com foco em tecnologias e compromissos ESG.

Dentro da programação de palestras, Marcio Fugisawa, *business development manager* da Geotab, apresentou o *case* "Transformando a gestão de frotas" e destacou o poder dos dados para prever e prevenir acidentes. "Nossa ferramenta usa dados dos mais de 5,6 milhões de clientes para indicar, por exemplo, chances de um condutor sofrer um acidente. A ideia é pegar todas as informações para ajudar no dia a dia dos gestores", explicou.



WORKSHOP AIAFA BRASIL DE GESTORES DE FROTAS

Um exemplo prático desse potencial foi apresentado por Sandro Lima, gerente de recursos humanos da Unidas. Ele detalhou o programa "Ação e Direção", que faz um monitoramento e premia os colaboradores com veículo-benefício, implementado com a tecnologia Geotab. O resultado foi um salto no índice de condutores exemplares: subiu de 14% para 76%.

"Fizemos um trabalho conjunto com os gestores e recursos humanos para gerar uma 'competição saudável' entre os colaboradores, na qual todos se engajaram para melhorar os índices", contou Lima. O programa, que hoje tem 466 participantes, oferece prêmios e bonificações aos melhores condutores, resultando não apenas em redução de custos, mas também na proteção da imagem da empresa.

O uso de novas ferramentas para gestão eficiente de frotas e equipes foi um consenso entre os palestrantes, que ressaltaram o

papel das tecnologias. Na palestra "O desafio das rodovias brasileiras", Fabiano Gonçalves, engenheiro de pré-vendas da LightMetrics, ressaltou que as novas ferramentas de videotelémetria possibilitam o monitoramento da condução, otimizando até mesmo a gestão das pessoas.

Danrley Barros, gerente comercial da Rotagyn, apontou que a empresa conta com mais de 18 mil carros conectados e cerca de 60 milhões de pontos de dados processados diariamente. Assim, utilizar recursos como os oferecidos pela LightMetrics é essencial para garantir uma gestão eficiente.

"A tecnologia é essencial para agilizar o tempo de resposta e o tempo de chegada das equipes de socorro, no caso de clientes que trabalham com concessões de rodovias, por exemplo. Usando a tecnologia, melhoramos a alocação de recursos e evitamos acidentes secundários", destacou.



Ações sustentáveis

O pilar ambiental dos critérios ESG (ambientais, sociais e de governança) também foi pauta do evento. Na palestra "Frota carbono zero", Sonia Taufenbach, gerente nacional de vendas da LM Frotas, apresentou a solução Carbon Free, que permite a certificação de frotas com zero emissões de carbono.

"Oferecemos uma solução de mobilidade sustentável que combina ações de redução com compensação de emissões residuais", disse. A BRF, uma das clientes, já conquistou o certificado de carbono zero para sua frota de 4.900 veículos. Sonia definiu a agenda ESG de forma clara: "Atender nossas necessidades, mas pensando nas futuras gerações, com equilíbrio".

A Renault também mostrou seus compromissos ESG na palestra "Soluções, tecnologias e sustentabilidade para a sua frota". Paulo Figueiredo e Valdemir Oliveira, consultores de vendas da montadora, reafirmaram a posição do Brasil como a segunda maior operação para frotistas no mundo.

Oliveira citou o sucesso do Renault Master, líder há 11 anos em seu segmento, com mais de mil unidades vendidas por mês, sendo peça-chave na frota de grandes empresas

como o Mercado Livre. Figueiredo complementou ressaltando os investimentos em um ecossistema mais sustentável, incluindo o Kangoo E-Tech, veículo 100% elétrico.

Visão integrada da operação

O case de sucesso "Eficiência em movimento", apresentado por Célia Bartholo, gerente comercial da Edenred Ticket Log, e Amanda Smith, gestora de frota da R2T Telecomunicações, ilustrou como a integração gera economia tangível.

Com uma frota de 1.400 veículos e um gasto mensal de R\$ 1,8 milhão em combustível, a R2T encontrou a solução para eficiência na plataforma unificada da Ticket Log. "Para a nossa empresa, é maravilhoso ter uma única plataforma integrada para a gestão de combustível e pedágios. Isso nos dá muita tranquilidade para ter mais eficiência no campo e também na contabilidade", afirmou Amanda.

Informação de qualidade

Os participantes aprovaram a iniciativa da AIAFA em Salvador. "É uma grande oportunidade para trocas de conhecimento, para que possamos olhar o que acontece no mercado. É a primeira vez que participo de um workshop da AIAFA, e achei de grande valia. Salvador precisa de mais eventos assim", opinou Laila Luana, coordenadora de transportes do Departamento de Polícia Técnica da Bahia.

VEJA A GALERIA DE FOTOS >

Texto: Gabriel Andrade / Fotos: André Fofano

Gustavo Sulzer

DIRETOR COMERCIAL DA GM FINANCIAL BRASIL

“Os clientes buscam soluções completas de mobilidade corporativa”



Foto: Lienio Medeiros

A gestão de frotas corporativas vive uma transformação acelerada que leva as empresas fornecedoras a repositionarem suas estratégias em torno de soluções completas de mobilidade. Para Gustavo Sulzer, diretor comercial da GM Financial Brasil, empresa da qual a GM Fleet faz parte como divisão de mobilidade, o movimento reflete uma mudança estrutural no setor.

Como resposta a esse movimento, a GM Fleet oferece soluções completas de uso

“A frota deixou de ser apenas um ativo financeiro e passou a ocupar um papel central na operação e na experiência das empresas”

e gestão de frotas, combinando eficiência, flexibilidade e previsibilidade de custos com tecnologia aplicada. O programa, que surgiu inicialmente focado em modelos premium e elétricos, foi ampliado com uma oferta que abrange praticamente todo o portfólio Chevrolet, do Onix aos EVs.

Nesta entrevista à revista AIAFANews, Sulzer aponta as vantagens estratégicas da terceirização de frotas, reforça que as empresas devem tratar eficiência energética como parte da rotina operacional e analisa as tendências do setor para 2026.



Como o senhor avalia o desempenho da GM Fleet nestes primeiros dois anos?

AGM Fleet consolidou sua presença nacional com crescimento consistente, ampliando a base de clientes corporativos em diversos setores. Esse desempenho acontece em um contexto em que a frota deixa de ser apenas um ativo financeiro e passa a ocupar um papel central na operação e na experiência das empresas. O portfólio, a qualidade e a aceitabilidade dos veículos, assim como o atendimento prioritário na rede Chevrolet, aliados à tecnologia embarcada OnStar e à consultoria especializada que prestamos, garantem produtividade, segurança e eficiência para nossos clientes.

O diferencial, nesse período, foi reduzir fricções históricas do setor – como tempo parado, baixa previsibilidade e gestão reativa –, tornando o uso do veículo mais fluido no dia a dia. Esses dois anos foram fundamentais para estruturar processos, fortalecer parcerias e tangibilizar nossa proposta de valor junto à montadora e aos nossos clientes finais.

Como a GM Fleet se situa hoje no mercado de terceirização de frotas? Quais os diferenciais em relação às marcas concorrentes?

A GM Fleet está posicionada entre os principais players do mercado de terceirização de frotas, oferecendo soluções completas e inovadoras. O mercado evoluiu, e hoje não basta entregar o veículo: é preciso garantir disponibilidade, previsibilidade e continuidade da operação. Nossos diferenciais começam pela prioridade no atendimento em toda a rede de concessionárias Chevrolet, com mais de 530

“O mercado evoluiu, e hoje não basta entregar o veículo: é preciso garantir disponibilidade, previsibilidade e continuidade da operação”

pontos em todo o Brasil, o que garante cobertura nacional e agilidade nas manutenções preventivas e corretivas.

O atendimento é personalizado, com consultoria especializada e individualizada, baseada em escuta ativa das demandas de cada cliente, permitindo soluções sob medida e proximidade no relacionamento. Essa abordagem consultiva permite desenhar frotas aderentes ao uso real, e não apenas a planilhas de custo. Todos os veículos contam com o sistema OnStar, que é ativado desde o primeiro dia de uso do veículo, proporcionando conectividade, segurança e suporte à gestão da frota, incluindo manutenção preditiva e comunicação proativa em emergências.

Na prática, isso desloca a gestão de um modelo reativo para um modelo preventivo, com impacto direto na operação.

Oferecemos ainda assistência 24 horas, seguro para 100% dos veículos da frota e acompanhamento dedicado durante toda a jornada do cliente. Essa combinação de infraestrutura robusta, tecnologia embarcada e atendimento consultivo assegura conveniência, eficiência e tranquilidade para nossos clientes corporativos.

Como está composto o perfil atual de clientes corporativos da GM Fleet?

Atendemos empresas de todos os portes e segmentos, desde pequenas empresas até grandes frotistas. São operações com dinâmicas muito diferentes, que vão do uso urbano intenso a atividades em campo e deslocamentos regionais críticos. Entre nossos clientes, destacam-se líderes mundiais do segmento de sementes, o que reforça a diversidade e a relevância da nossa carteira. Esse tipo de cliente é representativo porque evidencia o impacto direto que a disponibilidade do veículo tem sobre o negócio.

Além do agronegócio, temos forte atuação nos setores de indústria, serviços e tecnologia. Nossa meta é ampliar ainda mais a presença da GM Fleet no ecossistema da montadora e do mercado, impulsionando o crescimento com foco em soluções sustentáveis e tecnologia embarcada.

Que modelos Chevrolet os clientes mais solicitam para frotas corporativas?

Os modelos Onix, Tracker e S10 são os mais procurados, pela combinação de eficiência, robustez e custo-benefício. Essa preferência reflete uma mudança clara no mercado, que hoje busca equilíbrio entre custo total, confiabilidade e aceitação do usuário. O Onix e o Tracker atendem principalmente clientes dos setores de serviços e tecnologia, enquanto a S10 se destaca para o segmento agro e empresas que demandam veículos de alta performance. Em comum, todos são vistos como ferramentas de trabalho confiáveis, e não apenas como meios de deslocamento.



Chevrolet/Divulgação

O Chevrolet Spark, SUV 100% elétrico, acaba de entrar na oferta para frotistas. Que ganhos ele traz para as empresas que operam com esse modelo?

O Chevrolet Spark se destaca pela autonomia de até 258 km, porte compacto com excelente aproveitamento de espaço interno e tecnologia embarcada de ponta. O modelo oferece recarga rápida, baixo custo de manutenção e operação silenciosa, além de contribuir para o cumprimento de metas ESG ao reduzir emissões de CO₂, reforçando o compromisso ambiental das empresas. Além do aspecto ambiental, o Spark representa um passo importante para tornar a eletrificação operacionalmente simples, previsível e mais facilmente aceita nas frotas corporativas.

Que soluções tecnológicas ou serviços os clientes corporativos mais demandam?

A GM Fleet já oferece um portfólio robusto de tecnologia embarcada, com destaque para o sistema OnStar, que proporciona conectividade, segurança, manutenção preditiva e comunicação proativa. O que os clientes mais demandam hoje são soluções que antecipem problemas e reduzam interrupções, e não apenas relatórios pós-evento. Além disso, contamos com rastreadores e ferramentas digitais que facilitam a gestão e o acompanhamento dos veículos em tempo real. Parcerias estratégicas também viabilizam soluções customizadas para diferentes perfis de clientes.

Olhando para o futuro, a Inteligência Artificial (IA) está ganhando cada vez mais espaço na gestão de frotas. A GM Fleet está expandindo o uso da IA para análises preditivas,

“Além do aspecto ambiental, o Spark representa um passo importante para tornar a eletrificação operacionalmente simples, previsível e mais facilmente aceita nas frotas corporativas**”**

automação de processos, integração de dados e personalização de soluções. Com isso, conseguimos melhorar a experiência do condutor – tornando a operação mais segura, eficiente e conectada – e apoiar o gestor de frotas de forma mais estratégica, oferecendo informações e ferramentas que facilitam a tomada de decisão e a gestão proativa dos recursos. A tendência é transformar dados em decisões rápidas, antes que o problema se manifeste na operação.

Que avanços a GM Fleet oferece às empresas em eficiência energética e redução de CO₂ nas frotas?

A GM Fleet investe em veículos elétricos, telemetria avançada e programas de condução eficiente, promovendo redução de custos operacionais e menor emissão de CO₂. Nossas soluções estão alinhadas às metas ESG das empresas, contribuindo para uma mobilidade corporativa mais sustentável. O avanço está em tratar eficiência energética como parte da rotina operacional, com métricas claras e aplicação prática, e não apenas como um compromisso institucional.

Na sua opinião, quais as vantagens da terceirização de frotas para as empresas que optam por essa modalidade de aquisição?

A terceirização de frotas oferece vantagens estratégicas como redução de custos operacionais, previsibilidade orçamentária, renovação constante da frota e simplificação da gestão, com serviços integrados de manutenção, telemetria, assistência 24h e suporte especializado.

Um dos principais benefícios é a possibilidade de direcionar recursos financeiros para áreas essenciais do negócio, já que a empresa deixa de imobilizar capital na aquisição e manutenção dos veículos. Isso permite maior flexibilidade para investir no core business, ampliar a capacidade de adaptação às demandas do mercado e garantir veículos sempre atualizados com as últimas tecnologias. Cada vez mais, esse modelo também contribui para melhorar a qualidade da operação e a experiência de quem depende do veículo para trabalhar.

Que tendências o senhor identifica para 2026 na gestão de frotas corporativas e como as empresas ou gestores de frotas devem se posicionar diante dessas mudanças?

O setor de gestão de frotas corporativas está

passando por uma transformação acelerada, impulsionada por três grandes pilares.

• Eletrificação e sustentabilidade: O aumento da participação de veículos elétricos e híbridos é uma tendência clara, alinhada às metas ESG e à busca pela redução de emissões de CO₂. Em 2026, essa discussão deixa de ser conceitual e passa a ser operacional, com foco em viabilidade e escala.

- Digitalização e integração:** O uso intensivo de plataformas digitais, telemetria avançada e integração com sistemas corporativos permite uma gestão em tempo real, análise preditiva e tomada de decisão baseada em dados. A inteligência artificial já começa a fazer parte do dia a dia dos gestores, transformando dados em *insights* visuais e açãoáveis para otimizar recursos e elevar a eficiência operacional. O diferencial competitivo estará na capacidade de agir rápido sobre esses dados.

- Modelos flexíveis e serviços agregados:** Há uma demanda crescente por soluções sob medida, contratos adaptáveis e serviços que vão além da locação, como consultoria em eficiência energética e programas de condução segura. O gestor de frotas passa a atuar como integrador estratégico, e não apenas como administrador de contratos.

Além desses pilares, a segurança permanece como valor inegociável. Investimentos em tecnologias de proteção, como o sistema OnStar, ampliam a segurança dos condutores e ocupantes, com recursos de acompanhamento em tempo real e pronta resposta em caso de emergência. Essas tendências reforçam a necessidade de inovação contínua, capacitação dos gestores e posicionamento estratégico para atender clientes que buscam não apenas veículos, mas soluções completas de mobilidade corporativa, com operações mais seguras, eficientes e humanas.

Analisando o panorama nacional, quais serão os maiores desafios do setor de terceirização de frotas em 2026 e como a GM Fleet deve se posicionar nesse cenário?

O setor de terceirização de frotas enfrentará desafios relevantes em 2026, especialmente diante de um cenário macroeconômico marcado por oscilações nas taxas de juros, custos de financiamento e possíveis alterações tarifárias. A reforma tributária também pode impactar a carga fiscal e a complexidade regulatória, exigindo das empresas uma capacidade de adaptação rápida e um alto grau de compliance.

Além disso, a crescente demanda por sustentabilidade e inovação tecnológica pressiona o setor a investir continuamente em soluções que atendam às metas ESG, incorporando veículos elétricos e híbridos e oferecendo plataformas digitais cada vez mais integradas e seguras. Outro ponto de atenção é a necessidade de garantir a segurança dos condutores e a eficiência operacional, mesmo em um ambiente de custos pressionados. O desafio central será equilibrar custo, inovação e continuidade da operação sem aumentar a complexidade para o cliente.

A GM Fleet acompanha esse cenário com escritórios especializados para assegurar conformidade regulatória e tributária, monitorando de perto as mudanças trazidas pela reforma. Estamos preparados para adaptar nossas soluções às novas exigências do mercado, mantendo o foco em inovação, eficiência e sustentabilidade. Nossa compromisso é apoiar os clientes na transição para modelos de mobilidade mais modernos, flexíveis e alinhados às melhores práticas de governança, sempre com agilidade e proximidade no atendimento.

Como a GM Fleet avalia sua trajetória até aqui e de que forma está preparando sua estrutura para sustentar o ritmo de crescimento em 2026?



Lento Maderos

A GM Fleet encerrou 2025 com uma trajetória de expansão consistente e sólida, consolidando sua presença no mercado de terceirização de frotas. Esses dois primeiros anos foram fundamentais para estruturar processos, fortalecer parcerias e ampliar nossa base de clientes corporativos.

Para 2026, estamos preparados para acelerar ainda mais esse crescimento, com investimentos em tecnologia, ampliação da oferta de veículos elétricos e reforço da equipe dedicada à gestão de frotas. Nossa compromisso é seguir oferecendo soluções inovadoras e sustentáveis, garantindo eficiência e competitividade para nossos clientes. A partir de agora, o foco deixa de ser apenas crescer e passa a ser crescer com inteligência, previsibilidade e impacto real na operação. ■

Liana Aguiar



Do dado à decisão estratégica

Como a IA redefine a eficiência e a previsibilidade das frotas

Avanços recentes, como assistentes de IA generativa aplicados à gestão de frotas, demonstram como essa tecnologia simplifica interpretações, entrega dados estratégicos e amplia a autonomia dos gestores

Adoção de novas tecnologias no transporte avançou de forma consistente nos últimos anos, impulsionada pela combinação entre conectividade, telemetria, videotelémetria e, mais recentemente, Inteligência Artificial. Esse movimento não é apenas tecnológico, mas estrutural, pois redefine a forma como gestores de frotas utilizam informações para orientar decisões operacionais e estratégicas. Em um setor pressionado por custos e prazos de entrega cada vez mais desafiadores, necessidade de previsibilidade e exigências ambientais crescentes, a capacidade de interpretar dados em tempo real tornou-se tão essencial quanto a capacidade de movimentar cargas, consolidando-se como fundamento competitivo da atividade logística.

O crescimento do ecossistema de veículos conectados materializa essa transformação. A Geotab, líder global em gestão de frotas, ativos e veículos conectados, permanece na vanguarda desse movimento, apoiada por uma base que ultrapassa 5 milhões de assinaturas e atende cerca de 100 mil clientes em todo o mundo. Diariamente, processamos cerca de 100 bilhões de pontos de dados, volume que sustenta análises avançadas e possibilita novas soluções, capazes de impulsionar a gestão de frotas.

A combinação entre informações do motor, comportamento do motorista e variáveis externas, somada à capacidade analítica, permite uma leitura integrada da operação

Esse grande volume informacional permite que empresas desenvolvam uma compreensão mais precisa sobre a utilização de seus ativos, facilitando a identificação de padrões de uso, comportamentos de condução e tendências de desempenho ao longo do tempo. Além disso, a análise detalhada responde às demandas crescentes por eficiência e segurança, elementos que hoje orientam investimentos estratégicos e influenciam diretamente a competitividade.

Porém, os dados não devem ser tratados de forma isolada. A combinação entre informações do motor, comportamento do motorista e variáveis externas, somada à capacidade analítica adequada,

permite uma leitura integrada da operação e cria bases sólidas para decisões consistentes.

A Confederação Nacional dos Transportes (CNT) destaca que o transporte rodoviário é responsável por 65% da movimentação das cargas brasileiras, o que ratifica a urgência das empresas de acompanhar indicadores que influenciam a rotina das frotas — padrões de uso, consumo e desgaste — e transformar as informações do veículo em intervenções objetivas, continuamente orientadas por evidências.



Gestão mais acertada

Transformar métricas diárias em ações concretas exige análises que acompanhem a velocidade e a complexidade da informação gerada. Sem essa capacidade de leitura ágil, o valor dos dados se dispersa. Nesse ponto, a Inteligência Artificial passa a desempenhar um papel determinante. Avanços recentes, como assistentes de IA generativa aplicados à gestão de frotas, como o Geotab Ace, demonstram como essa tecnologia simplifica interpretações, entrega dados estratégicos e amplia a autonomia dos gestores, reduzindo o tempo entre a identificação de um problema e a adoção de uma resposta eficaz.

A telemetria sempre gerou grande quantidade de dados, mas sua interpretação demandava tempo e conhecimento técnico. Hoje, a IA reduz essa barreira ao identificar variáveis, sintetizar diagnósticos e permitir respostas rápidas. Consequentemente, decisões passam a ser tomadas com maior precisão, fortalecendo o monitoramento em tempo real e promovendo uma gestão mais acertada, alinhada às particularidades de um ambiente logístico dinâmico.

Esse avanço no uso de dados e IA também vem sendo reconhecido pelo setor. Em 2025, a Geotab recebeu o Destaque Honório em Mobilidade concedido pela AIAFA nos Prêmios Frotas, reconhecimento que ressalta as soluções que elevam o padrão da telemática e contribuem para operações mais eficientes e seguras no País.

A segurança, uma das prioridades da indústria, também evolui com a incorporação de recursos tecnológicos mais sofisticados. Um estudo global conduzido pela Geotab demonstrou que empresas que utilizam funcionalidades de segurança integradas à telemetria registraram redução de até 40% nas colisões, evidenciando o potencial dos dados e da análise preditiva para reduzir riscos e qualificar decisões críticas.

Atualmente, soluções baseadas em IA fornecem aos gestores a capacidade de identificar e mitigar riscos proativamente.



A tecnologia permite influenciar positivamente o comportamento dos motoristas, criando rotas mais seguras e operações mais otimizadas.

Avanços da videotelémetria

Nesse contexto, a videotelémetria ganha destaque ao adicionar contexto visual aos eventos registrados pela telemetria.

Enquanto a telemetria tradicional se concentra na captura de dados brutos e na identificação de padrões, a videotelémetria amplia a compreensão das causas e circunstâncias de cada ocorrência. Com o apoio da IA para priorizar intervenções com precisão, o gerenciamento da segurança deixa de ser reativo e se torna proativo. Isso estabelece um modelo preventivo que permite criar treinamentos personalizados e elevar o desempenho dos motoristas.

Esses avanços tornam-se ainda mais relevantes no cenário brasileiro, marcado por diversidade de terrenos, longas distâncias, variações climáticas e infraestrutura heterogênea. Em um ambiente repleto de variáveis externas, ferramentas capazes de antecipar riscos e otimizar rotinas tornam-se fundamentais para garantir estabilidade e continuidade operacional.

Diante desse contexto, decisões orientadas por dados, evidências visuais e IA contribuem para operações mais estáveis — condição cada vez mais valorizada em setores que exigem pontualidade e controle de custos. A capacidade de identificar com precisão quais veículos estão mais propensos a falhas, quais motoristas apresentam padrões de risco ou quais rotas elevam o consumo de combustível transforma a gestão em um modelo preditivo, organizado, confiável e menos sujeito a interrupções.



Eduardo Canicoba
Vice-presidente da Geotab Brasil

GEOTAB



Tecnologia que avança, pessoas que fazem a diferença

Mesmo em um cenário cada vez mais tecnológico, a força humana segue sendo um fator decisivo para o desempenho e a sustentabilidade das operações logísticas

Atransformação digital remodelou profundamente a gestão de frotas e as operações logísticas nos últimos anos. Ferramentas de monitoramento, automação, Inteligência Artificial e análise de dados integram-se ao cotidiano das empresas, ampliando o controle, a previsibilidade e a eficiência dos processos. Ainda assim, mesmo em um cenário de crescente sofisticação tecnológica, a força humana segue sendo um fator decisivo para o desempenho, a continuidade e a sustentabilidade das operações logísticas.

No Brasil, essa equação entre tecnologia e pessoas ganha contornos ainda mais relevantes. O custo logístico deve atingir 15,5% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2025, praticamente repetindo o patamar de 2024, quando chegou a 15,6%, segundo dados apresentados por Maurício Lima, sócio-diretor do ILOS, Instituto de Logística e Supply Chain.

O indicador consolida uma trajetória de alta ao longo da última década: em 2014, representava 10,4% do PIB. Mesmo com ciclos econômicos distintos, a logística se mantém como um dos principais fatores de pressão sobre a competitividade das empresas brasileiras.

O gestor de frotas, apoiado pela tecnologia, exerce um papel central ao conectar estratégia, operação e gestão de pessoas



Nesse mesmo período, o volume de carga transportada no Brasil cresceu cerca de 25%, sem que a infraestrutura acompanhasse o mesmo ritmo. A expectativa para

2025 é de um recorde histórico, com movimentação estimada em 2,1 trilhões de toneladas-quilômetro útil (TKU), um volume 2,6% superior ao registrado em 2024.

Em um país de dimensões continentais, onde o modal rodoviário responde por aproximadamente 62,2% da movimentação de mercadorias, a gestão de frotas e de frete torna-se, mais do que nunca, uma atividade estratégica para garantir eficiência operacional e controle de custos.

Retenção de talentos

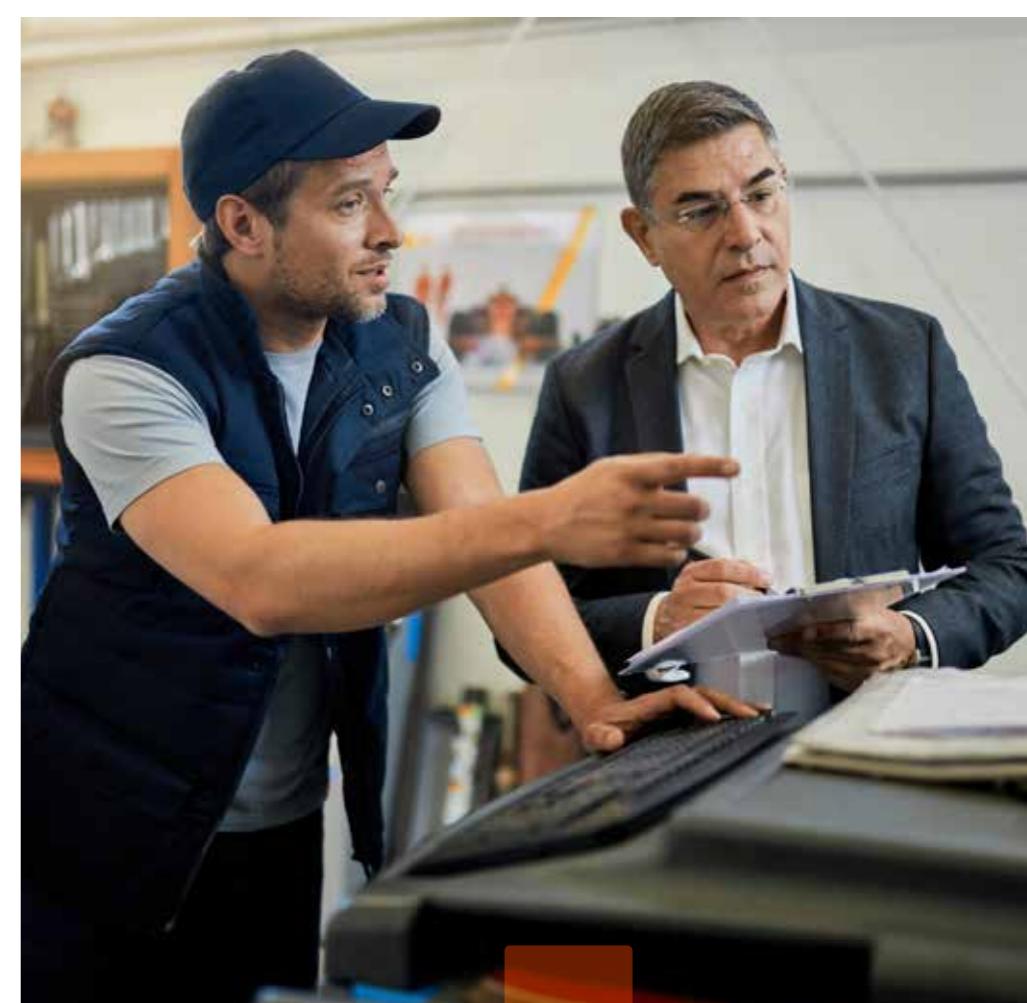
É nesse contexto que a tecnologia se torna essencial, mas não suficiente. Soluções como telemetria, rastreamento, plataformas de gestão e análise de dados oferecem maior visibilidade das operações e permitem decisões mais rápidas e embasadas. No entanto, segundo a Associação Brasileira de Logística (AbraLog), a escassez de profissionais qualificados e a dificuldade de retenção de talentos figuram entre os principais desafios do setor. Isso reforça que, por mais avançadas que sejam as ferramentas, o valor real surge apenas quando há pessoas capacitadas para interpretar informações, definir prioridades e agir diante de cenários complexos.

Interpretar dados, ajustar rotas em tempo real, tomar decisões em situações imprevistas, liderar equipes e garantir a segurança das operações continuam sendo atribuições essencialmente humanas. O gestor de frotas, apoiado pela tecnologia, exerce um papel central ao conectar estratégia, operação e gestão de pessoas. É ele quem transforma dados em decisões práticas, equilibrando eficiência, custo e segurança no dia a dia das operações.

Mesmo com o avanço da automação, a presença humana permanece indispensável, especialmente em um setor que enfrenta um déficit estrutural de mão de obra. Dados da Confederação Nacional da Indústria (CNI) indicam que, até 2027, o Brasil precisará qualificar cerca de 3,4 milhões de novos profissionais para as áreas de transporte e logística. O número evidencia não apenas a dimensão da demanda, mas também a urgência de investir em capacitação contínua, formação técnica e na valorização dos profissionais que movem o País.

Diferencial humano

Na Veloe, essa visão se traduz em uma atuação que integra tecnologia de ponta com um forte componente humano. A empresa investe continuamente em soluções digitais avançadas, mas reconhece que um de seus principais diferenciais competitivos está nas pessoas.



Em um ambiente cada vez mais digitalizado, as empresas que alcançam performance superior são aquelas que equilibram automação e sensibilidade humana

rança e competitividade reside na integração entre pessoas e tecnologia.

Em um ambiente cada vez mais digitalizado, as empresas que alcançam performance superior são aquelas que equilibram automação e sensibilidade humana. A tecnologia entrega alertas, relatórios e indicadores em tempo real; as pessoas entregam julgamento, experiência, empatia e capacidade de adaptação. É essa combinação que permite reduzir custos, elevar a produtividade e aprimorar a qualidade do serviço.

Mais do que substituir, a tecnologia amplia o potencial humano. E, em um setor tão complexo e estratégico quanto o logístico, são as pessoas, apoiadas por ferramentas inteligentes, que continuam fazendo a diferença no dia a dia dos gestores, das empresas e dos motoristas. ■



Mauro Kondo

Superintendente Comercial da Veloe

veloe



IA e telemetria: o novo copiloto dos gestores de frota

A integração de dados inteligentes à operação veicular tornou-se vital para a eficiência logística ao permitir antecipar problemas em tempo real antes que se convertam em paradas, acidentes ou custos adicionais

A Inteligência Artificial (IA) está transformando a maneira como as frotas operam. A telemetria, que começou como uma simples leitura de dados do veículo, agora se entrelaça com a IA para entregar algo maior: inteligência preditiva e visão operacional.

O que antes era apenas uma ferramenta de rastreamento, hoje se tornou um sistema inteligente e completo, capaz de economizar milhões, antecipar falhas, identificar riscos e apoiar decisões em tempo real.

Na América Latina, esse movimento é cada vez mais evidente. Segundo o relatório *Fleet Management in Latin America 2025*, da Berg Insight, o número de sistemas de gestão de frotas ativos na região deve dobrar até 2029, saltando de **8,3 milhões para 16,6 milhões de unidades**, com uma taxa média anual de crescimento de 15%.

A Inteligência Artificial complementa a atuação do gestor e amplifica sua visão estratégica. É como ter um copiloto digital em cada veículo: analisa tudo o tempo todo (dados do veículo, do ambiente externo e o comportamento do condutor), gera alertas de risco para o motorista, previne acidentes e avisa a torre de controle da empresa. Isso salva vidas e milhares de reais entre

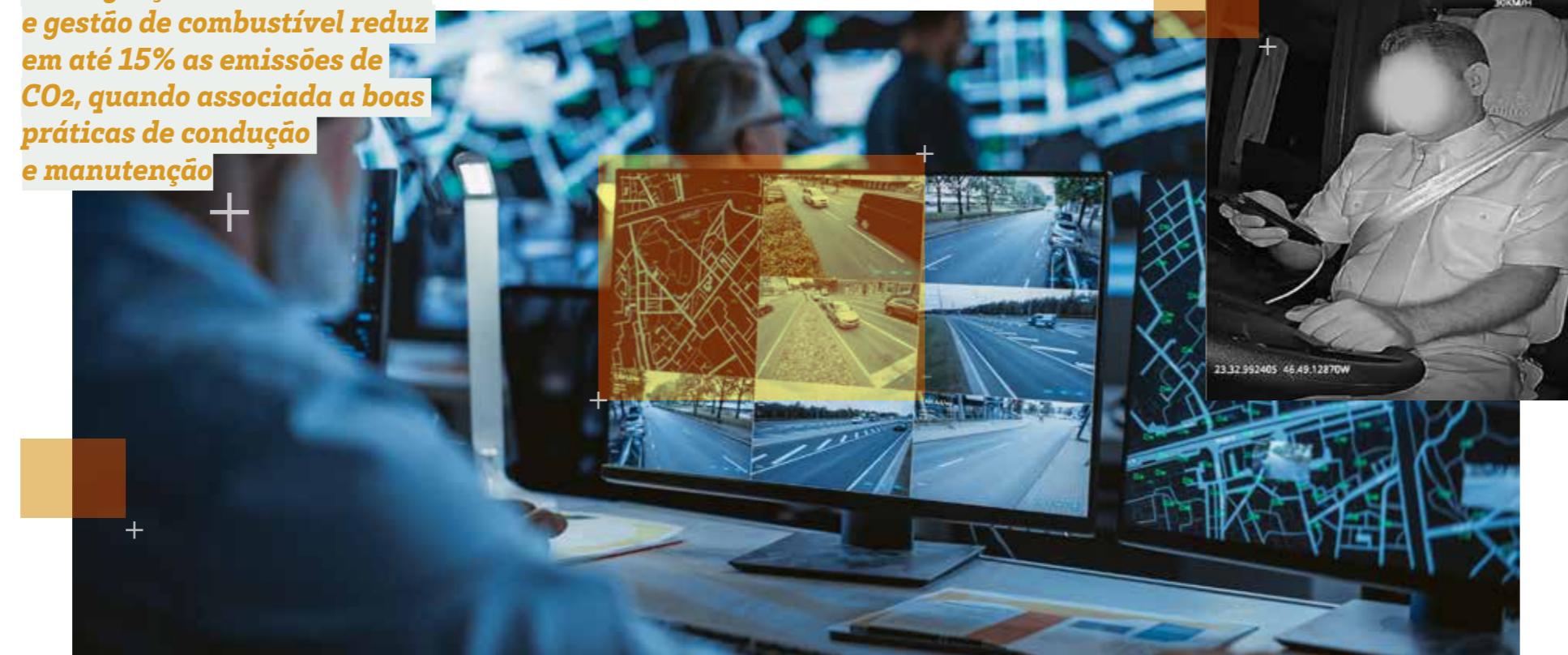
economia de combustível e evidências jurídicas contra processos.

Em um país com infraestrutura rodoviária desafiadora, o uso da telemetria combinada à IA se tornou vital para a eficiência logística. Sensores e algoritmos embarcados permitem identificar desde falhas

mecânicas até desvios de comportamento do condutor, como fadiga, uso de celular e frenagens bruscas. Ao unir essas informações em tempo real, gestores conseguem antecipar problemas antes que se tornem paradas, acidentes ou custos extras.

É o caso de empresas que adotaram a plataforma da Powerfleet com IA, que integra módulos de vídeo, telemetria e manutenção preditiva. Em uma operação

A integração entre telemetria e gestão de combustível reduz em até 15% as emissões de CO₂, quando associada a boas práticas de condução e manutenção



urbana de transporte, por exemplo, o uso combinado dessas tecnologias gerou resultados expressivos: **redução de 70% em acidentes e economia de 12% no consumo de combustível**, segundo dados de clientes como Urbi e HP Transportes.

A IA transforma dados brutos em alertas acionáveis. É o olhar que o gestor precisa ter em tempo real, sem precisar estar dentro do veículo. Se forem gerados eventos constantes de fadiga, por exemplo, é possível intervir remotamente, orientando o condutor ou acionando protocolos de segurança.

Gestão estratégica

A digitalização da gestão de frotas reposiciona e potencializa o papel humano. O gestor passa a atuar como analista estratégico, interpretando indicadores e direcionando recursos com base em dados de alta confiabilidade.

Soluções como a VisionAI da Powerfleet exemplificam esse novo paradigma. Além de registrar imagens, as câmeras com visão computacional embarcada entendem o contexto da condução. Se o motorista demonstrar sinais de distração ou sonolência, o sistema emite alertas instantâneos para o motorista e para a torre de controle.

Essa leitura comportamental, cruzada com dados de telemetria (como velocidade, aceleração e frenagem), permite identificar padrões de risco e criar processos de segurança mais eficazes.

Além da segurança e eficiência, a IA tem se mostrado um vetor de sustentabilidade nas frotas corporativas. A análise de consumo, o controle de ociosidade e a manutenção preditiva ajudam empresas a reduzir emissões e otimizar recursos.

Segundo levantamento da Powerfleet, a integração entre telemetria e gestão de combustível pode gerar reduções médias de até 15% nas emissões de CO₂, quando associada a boas práticas de condução e manutenção inteligente.



Quando a tecnologia e o fator humano trabalham juntos, o resultado é uma operação mais segura, eficiente e sustentável

Com a crescente pressão por indicadores ESG (ambientais, sociais e de governança), os dados da frota deixam de ser apenas métricas operacionais e passam a compor relatórios corporativos de sustentabilidade, com impacto direto na reputação e no acesso a financiamentos verdes.

De acordo com a Berg Insight, fabricantes de veículos comerciais como Volkswagen, Volvo e Scania já estão integrando dispositivos telemáticos de fábrica em suas linhas na América Latina. Isso acelera a criação de ecossistemas conectados, onde dados fluem entre frotas, montadoras e provedores de tecnologia.

A tendência, segundo o estudo, é o avanço de plataformas abertas e modulares, capazes de integrar sensores, câmeras e softwares de terceiros – algo que a Powerfleet já aplica no Brasil por meio de APIs e dashboards customizáveis para B2B e ERP corporativos.

Esse ecossistema colaborativo abre espaço para análises mais profundas: desde a previsão de falhas até o cruzamento de dados de tráfego, clima e jornada de motoristas. A frota deixa de ser apenas um ativo logístico e se torna um organismo inteligente em constante aprendizado.

Quando a tecnologia e o fator humano trabalham juntos, o resultado é uma operação mais segura, eficiente e sustentável. O gestor passa a enxergar o todo, não só o veículo, mas o comportamento e o contexto da rota.

Tecnologia embarcada

O avanço da Inteligência Artificial embarcada vai além da tecnologia e envolve diretamente as pessoas. O desafio está em



equilibrar automação com responsabilidade, e dados com contexto. A leitura fria dos números só faz sentido quando transformada em decisões que protejam vidas, otimizem recursos e mantenham as operações em movimento.

Reforçada pela Inteligência Artificial, a telemetria viabiliza esse cenário. À medida que a mobilidade corporativa se torna mais autônoma e conectada, o papel do gestor continua essencial: interpretar, liderar decisões e garantir que a tecnologia atue a favor das pessoas.

A IA é poderosa, mas sozinha não faz milagre. O que transforma a gestão é o uso inteligente dela. Quando o gestor decide que quer ver mais, prever mais e agir melhor, as empresas e a sociedade se beneficiam com menos acidentes e maior preservação do meio ambiente. ■



Rodrigo Ourique

Diretor Comercial da Powerfleet Brasil

POWERFLEET®
People Powered IoT



A escolha correta dos pneus pode impulsionar a eficiência da sua frota

Para embasar a decisão, o gestor de mobilidade deve considerar atributos como segurança, redução de emissões, menor consumo de combustível, durabilidade e robustez

Os pneus exercem um papel crucial na segurança, na economia e na sustentabilidade do transporte. Sua qualidade e as tecnologias aplicadas durante a fabricação podem gerar impactos significativos na operação, influenciando desde o consumo de combustível e a emissão de CO₂, até a segurança em diferentes condições de pista.

Quando falamos de um transportador ou frotista, esse impacto é ainda maior, podendo contribuir significativamente para a redução de custos, para uma maior eficiência operacional e menor impacto ambiental. Mais do que um componente técnico, o pneu faz parte da espinha dorsal da atividade logística. Ele influencia os custos, o tempo de manutenção, a vida útil dos veículos e até a competitividade do seu negócio.

Para auxiliar nessa escolha, as performances dos pneus são avaliadas pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), que estabelece critérios claros e objetivos que apoiam os consumidores e gestores de frota na sua tomada de decisão. Por meio da etiquetagem, é possível comparar diferentes modelos com base em indicadores de eficiência energética e segurança, proporcionando maior assertividade na escolha, com base em um indicador oficial.



A vida útil de um pneu tem impacto direto no planejamento financeiro da frota. Quanto mais um pneu dura, menores são os custos com substituições



A segurança, especialmente em piso molhado, é um dos pontos críticos na operação de utilitários e vans, que frequentemente enfrentam rotas urbanas, frenagens constantes e condições climáticas variadas. Nesse sentido, o Michelin Agilis 3, por exemplo, desenvolvido para esse tipo de veículo, se destaca na etiqueta do Inmetro como o pneu mais bem avaliado da categoria.

Toda a linha Agilis 3, aliás, apresenta classificação A no Inmetro em aderência em piso molhado, a melhor possível na etiquetagem, oferecendo frenagens mais seguras, com comportamento previsível, mesmo em condições de chuva, durante toda sua vida útil. Isso é possível graças às tecnologias Michelin EverGrip.

A operação diária de uma van expõe o pneu a impactos e irregularidades comuns nas cidades. Nesse cenário, robustez passa a ser uma necessidade



Toda a gama recebe classificação B em resistência ao rolamento, um indicador técnico que revela o quanto o pneu demanda energia para se movimentar. Quanto menor essa resistência, menor o consumo de combustível, menor a emissão de CO₂ e maior a economia. Essa combinação de classificações evidencia um pneu que concilia economia operacional e alta segurança, duas prioridades centrais para pequenos e grandes frotistas.

Uma vez garantida a segurança, fator primordial, e tendo um menor consumo de combustível, um grande diferencial competitivo, um bom pneu também precisa apresentar outros elementos que são fundamentais para frotistas, como a durabilidade e a robustez para enfrentar os desafios do dia a dia do transporte urbano.

Durabilidade

A vida útil de um pneu tem impacto direto no planejamento financeiro da frota. Quanto mais um pneu dura, menores são os custos com substituições, menor a necessidade de imobilizar veículos para manutenção. Em outras palavras, durabilidade é eficiência operacional.

A marca Michelin é reconhecida por sua durabilidade, e o Agilis 3 segue essa tradição. Com mais de um século de expertise em desenvolvimento de pneus, a empresa segue evoluindo, o Agilis 3 oferece até 7% mais quilometragem em relação à geração anterior.



Em média, o produto consegue rodar até 21% a mais que opções concorrentes, o que significa um ganho adicional de 2.100 km a cada 10.000 km rodados (aproximadamente a distância entre São Paulo e Salvador). Esses dados foram extraídos de uma comparação do pneu Agilis 3 com seu principal concorrente, em avaliação conduzida pela Dekra, instituto internacional de referência para testes e certificação de produtos.

A dedicação dos nossos profissionais à pesquisa e desenvolvimento, pensando na performance do cliente na estrada, permitiu criar uma tecnologia que representa vantagem estratégica para qualquer frota que precise otimizar sua operação, reduzir paradas e controlar custos.

Robustez

A operação diária de uma van, seja para entregas, prestação de serviços ou transporte comercial, expõe o pneu a impactos frequentes, bordas de calçadas, buracos e irregularidades comuns nas cidades brasileiras. Nesse cenário, robustez deixa de ser um diferencial e passa a ser uma necessidade.

O Michelin Agilis 3 foi projetado com escudos de proteção de borracha em toda a lateral do pneu, para aumentar a resistência contra danos nas paredes laterais, um dos pontos mais suscetíveis a cortes e deformações. Ele também utiliza composto de borracha resistente à abrasão, que aumenta sua vida útil mesmo em condições adversas.

Outro destaque é a adoção de uma tecnologia patenteada para ejectar pedras, solução que veio dos pneus de caminhões

e foi adaptada para utilitários. Essa característica ajuda a preservar a banda de rolagem, reduzindo desgaste irregular e ampliando sua durabilidade.

Foco operacional

Para gestores de frotas de pequeno e grande portes, o Michelin Agilis 3 oferece um pacote completo de vantagens: redução no consumo de combustíveis, redução da emissão de CO₂, segurança mantida por toda a vida útil do produto, robustez para o uso urbano intenso e durabilidade superior. Na prática, isso se traduz em menor custo operacional, mais eficiência e maior confiabilidade, fatores decisivos em um mercado cada vez mais exigente e competitivo.

Se a tarefa do gestor de frotas é equilibrar desempenho, economia e sustentabilidade, o Michelin Agilis 3 surge como uma escolha técnica sólida, alinhada às necessidades reais de quem depende dos veículos para garantir produtividade e serviço de excelência todos os dias. ■



Daniel Braz

Diretor de Marketing da Michelin





9 tendências em mobilidade urbana sustentável para 2026

Do redesenho das cidades à inteligência aplicada às frotas, especialistas em soluções para cidades inteligentes analisam os movimentos em curso e os impactos dessas transformações na dinâmica dos deslocamentos e na gestão da mobilidade

A mobilidade ocupa papel central na agenda das cidades inteligentes, que avançam em projetos para tornar os deslocamentos mais eficientes e sustentáveis. Para compreender a dimensão dessas transformações, este artigo reúne análises de três especialistas em soluções para cidades inteligentes presentes no Smart City Expo World Congress Barcelona, no final de 2025.

O primeiro entrevistado é Carlos Olsen, CEO da [Global Business Innovation Intelligence](#), que organiza a visita da [Comitiva Oficial Brasileira](#) à feira internacional das cidades inteligentes. Olsen analisa as tendências ligadas à reconfiguração urbana e aos impactos territoriais dos deslocamentos.

O segundo é Beto Marcelino, sócio-fundador e diretor de relações governamentais do [iCities](#), hub de cidades inteligentes detentor da chancela da Fira Barcelona no Brasil. Marcelino concentra sua avaliação nas mudanças estruturais do transporte público, da caminhabilidade e da eletromobilidade.

O terceiro é Luciano Pezza Cintrão, diretor Comercial de Cidades Inteligentes da [Valid S.A.](#), empresa que atua no desenvolvimento de soluções de conectividade e Internet das Coisas (IoT). Cintrão amplia o olhar para a mobilidade corporativa, com foco em tecnologias embarcadas e novos modelos de negócio aplicados à gestão de frotas.

Veja as tendências que já orientam a evolução da mobilidade e devem ganhar força em 2026 e nos próximos anos.

TRANSFORMAÇÕES NO ESPAÇO URBANO

1 Áreas urbanas se consolidam como ecossistemas de uso misto

As áreas urbanas passam por transformações para concentrar tudo em uma mesma região: moradia, trabalho, estudo, serviços e lazer. Esse tipo de projeto é conduzido por parcerias entre iniciativa privada e poder público e consiste em requalificar espaços antes pouco aproveitados, criando novos polos urbanos e impulsionando o desenvolvimento do entorno.

Um exemplo é o Roca City, um projeto de regeneração urbana impulsionado pelo Grupo Roca, na Espanha, que propõe a criação de ecobairros planejados com foco em sustentabilidade, eficiência energética e requali-

ficação ambiental do território. "Nesse sentido, avança a transformação de áreas urbanas em espaços onde o cidadão encontra tudo o que precisa. As pessoas querem trabalhar, estudar, se divertir e residir na mesma região", diz Carlos Olsen.

Segundo Olsen, o projeto Roca City evidencia como o poder de investimento da iniciativa privada pode impulsionar o desenvolvimento urbano, por meio de parcerias com prefeituras para a construção de conjuntos habitacionais e a ampliação de áreas verdes. A proposta também prevê a criação de infraestrutura orientada ao futuro das cidades.

Esse modelo urbanístico também impacta a mobilidade ao reduzir a necessidade de deslocamentos longos e favorecer trajetos de curta distância.

"A tendência é usar a tecnologia para proporcionar um transporte urbano mais eficiente e que traga mais conforto ao cidadão"



Carlos Olsen



2 Regiões centrais retomam protagonismo e se convertem em polos de inovação

Os centros urbanos estão voltando ao foco do planejamento das cidades, com projetos de revitalização que recuperam áreas degradadas e reativam a dinâmica econômica dessas regiões, muitas vezes associados à melhoria da mobilidade.

Olsen lembra que as cidades passaram por uma fase de forte expansão urbana, marcada pela facilidade de acesso de carro e pela valorização das áreas periféricas. Nesse contexto, cita como exemplos cidades que voltaram a reconhecer o valor estratégico de seus centros e vêm conduzindo projetos de transformação de áreas abandonadas em ambientes de inovação e convivência urbana: Barcelona, pelo projeto das "Superilles" (superquadras); Paris, pela estratégia da "Cidade de 15 minutos"; e Curitiba, pelo planejamento urbano integrado ao BRT.

"Em Barcelona, o conceito das 'Superilles', que altera as prioridades do carro para o cidadão, e a transformação da Praça das Glòries, onde antes havia um viaduto e hoje existe uma praça com nível de inclusão espetacular, são exemplos claros. É uma demonstração de quanto o urbanismo influencia diretamente a mobilidade", aponta Olsen.

3 Tecnologia passa a integrar o transporte público e melhora a experiência do usuário

A inserção de tecnologias no sistema de mobilidade vem ampliando a qualidade de vida nas cidades. A digitalização de processos e a conectividade dos modais aumentam a eficiência, a transparência e a qualidade do serviço ao cidadão, segundo Olsen.

Como exemplo, ele cita a Transports Metropolitans de Barcelona (TMB), operadora do transporte coletivo na capital catalã e referência europeia no setor. A empresa incorporou tecnologias em todo o sistema de mobilidade, desde aplicativos que informam rotas, horários e pontos de parada aos usuários até a adoção de ônibus elétricos a bateria e a hidrogênio na frota.

"A tendência é usar a tecnologia para proporcionar um transporte urbano mais eficiente e que traga mais conforto ao cidadão", afirma Olsen.

"Se houvesse maior flexibilidade nos horários de trabalho, isso já seria uma inovação capaz de mudar bastante a dinâmica da mobilidade"



Beto Marcelino

INFRAESTRUTURA E NOVOS MODAIS

4 Gestores públicos ampliam investimentos no transporte coletivo

Cada vez mais gestores públicos ampliam os investimentos em transporte coletivo como resposta à saturação do trânsito nas grandes cidades.

Beto Marcelino observa que a melhoria do transporte público em diferentes cidades do mundo evidencia uma mudança de prioridade urbana, com foco crescente no cidadão. Para ele, a pressão do trânsito está levando o usuário a rever a lógica da posse do carro, e a prioridade passa a ser a rapidez no deslocamento.

Nesse contexto, ganham força projetos voltados à melhoria da experiência do passageiro, com recursos como climatização e conectividade a bordo.

Marcelino assinala ainda que, além da infraestrutura, há fatores estruturais que impactam a eficiência do sistema, como a concentração de deslocamentos nos horários de pico. "Se houvesse maior flexibilidade nos horários de trabalho, isso já seria uma inovação capaz de mudar bastante a dinâmica da mobilidade", diz.

"Vai chegar uma hora em que, para não colapsar o próprio setor público, o governo



5 A caminhabilidade avança no planejamento urbano

A melhoria da infraestrutura para pedestres avança como prioridade nas cidades inteligentes, com projetos que ampliam a acessibilidade das calçadas e incorporam sinalização tátil e alertas sonoros para garantir deslocamentos mais seguros e inclusivos.

Apesar da existência de projetos de melhoria das calçadas e incentivo à caminhabilidade em cidades inteligentes mundo afora, grande parte dos municípios da América do Sul ainda carece de políticas dirigidas ao usuário do espaço público. O conceito de cidade inteligente parte da ideia de oferecer soluções centradas nas pessoas.

"Se a iniciativa privada entender que pode apoiar a gestão pública com projetos voltados a melhorar a qualidade de vida de quem círcula nas ruas, acredito que passaremos a ter mais cidades que estimulam as pessoas a caminhar, andar de bicicleta, usar o transporte público", assinala Marcelino.

6 A micromobilidade se expande nos deslocamentos de curta distância

Enquanto o avanço da caminhabilidade está diretamente ligado à dimensão da infraestrutura, a expansão da micromobilidade evidencia uma mudança no modal de transporte, com o crescimento de bicicletas e patinetes como alternativas para deslocamentos curtos.

Para Marcelino, a eletrificação de modais leves, como bicicletas e patinetes elétricos, impulsiona o uso da micromobilidade nas cidades. Mas esse avanço precisa ser acompanhado por infraestrutura adequada, especialmente calçadas e espaços seguros, para reduzir acidentes e sustentar o crescimento desse modelo de deslocamento.

"Vai chegar uma hora em que, para não colapsar o próprio setor público, o governo

precisará olhar para formas de melhorar a infraestrutura e dar encaminhamento a outros tipos de modais", alerta Marcelino. "Ou fechamos algumas ruas e começamos a orientar as pessoas a caminhar, aderir à micromobilidade, usar shuttles, veículos autônomos compactos, ou haverá colapso nas cidades."

7 Veículos eletrificados se popularizam, apesar dos gargalos de infraestrutura

O portfólio de veículos eletrificados hoje está mais variado e com faixas de preço mais acessíveis. A maior oferta de modelos 100% elétricos ou híbridos indica um avanço gradual da eletromobilidade, impulsionado tanto pela evolução tecnológica quanto pela mudança de comportamento do consumidor.

Por outro lado, Marcelino adverte que a expansão da eletromobilidade ainda esbarra na ausência de políticas públicas eficazes para solucionar a infraestrutura de recarga. Segundo ele, muitos usuários enfrentam dificuldades para abastecer os veículos elétricos, seja pela escassez de pontos de recarga, seja pelo tempo de espera.

"Falta política pública e falta também que a iniciativa privada enxergue isso como uma oportunidade de levar o tema ao Congresso e ao debate político, para avançarmos na infraestrutura de eletromobilidade, com mais eletrocarregadores", pontua Marcelino.

Na mobilidade corporativa, tudo ficará mais inteligente e conectado



Luciano Pezza Cintrão

GESTÃO E INOVAÇÃO CORPORATIVA

8 Tecnologias embarcadas ampliam a inteligência operacional das frotas

Tecnologias embarcadas ampliam a inteligência operacional da mobilidade corporativa. Internet das Coisas (IoT), Inteligência Artificial (IA) e telemetria permitem integrar dados em tempo real, monitorar o desempenho dos veículos e otimizar rotas, manutenção e o uso das frotas.

A IoT desporta como aliada da mobilidade corporativa ao viabilizar a conexão entre veículos, sensores e sistemas, mesmo em operações distribuídas por diferentes regiões ou países. "Na mobilidade corporativa, tudo ficará mais inteligente e conectado", analisa Luciano Pezza Cintrão, diretor Comercial de Cidades Inteligentes da Valid S.A.

Segundo ele, a IoT permite acompanhar à distância a localização dos veículos, identificar necessidades de manutenção e monitorar a condução, contribuindo para reduzir custos e ampliar a segurança. Já a Inteligência Artificial atua como camada analítica, utilizando esses dados para prever falhas, otimizar rotas e apoiar a tomada de decisão.

O especialista pondera que, para pleno funcionamento, é necessário garantir conectividade estável, inclusive em áreas remotas, além de adaptação às legislações locais.

9 Soluções por assinatura e serviço ganham espaço na mobilidade corporativa

Soluções como Fleet as a Service (FaaS), Mobility as a Service (MaaS) e carros por assinatura passam a substituir a lógica da posse por contratos mais flexíveis, ajustados à demanda e orientados ao uso.

Cintrão explica que o FaaS funciona como uma "Netflix dos carros". "Em vez de comprar uma frota, a empresa paga uma assinatura mensal e usa os veículos e serviços que precisar", compara.

Já no conceito de MaaS, a gestão de mobilidade é centralizada em uma única plataforma, permitindo à empresa integrar a frota própria a outros modais, como aplicativos de transporte, bicicletas compartilhadas ou vans corporativas, de acordo com a necessidade operacional.

Essa lógica baseada em serviço contribui para otimizar custos, ampliar a eficiência logística e dar mais previsibilidade à gestão da mobilidade corporativa.



BARCELONA, LABORATÓRIO DE MOBILIDADE ATIVA

A cidade de Barcelona, capital da Catalunha, consolidou-se como referência em modelos urbanos que priorizam a micromobilidade e a caminhabilidade. Dois projetos simbolizam essa transformação: a requalificação da Praça de Glòries e a implementação das superquadras.

Praça de Glòries: Antes um dos principais hubs viários da cidade, marcado por grandes viadutos e tráfego intenso, o espaço passou por uma profunda reconfiguração urbana. O tráfego foi rebaixado, com a construção de túneis, e a área de superfície foi convertida em uma praça pública acessível. "O projeto utilizou uma engenharia e uma arquitetura fascinantes, priorizando as pessoas nessa integração entre a Barcelona antiga e a nova, do distrito de inovação 22@", diz Beto Marcelino, do iCities. A praça se tornou exemplo de urbanismo orientado à caminhabilidade, ao favorecer deslocamentos a pé e o uso de modais leves, com restrição ao tráfego de passagem.

Superilles: Já o conceito das "superquadras" reorganiza o tráfego ao agrupar quarteirões onde a circulação de veículos é limitada e o espaço público é devolvido aos pedestres. As áreas ganham mobiliário urbano, vegetação e espaços de convivência. "Parecem um pomar a céu aberto. As pessoas estão sentadas, há terra para as crianças brincarem. É um projeto desafiador e, muitas vezes, polêmico, mas acredito que as 'Superilles' estejam salvando Barcelona", avalia Marcelino. ■



Liana Aguiar

Editora da revista AIAFANews

AIAFA
Associação Internacional
de Administradores
de Frotas e de Mobilidade | BRASIL



Selo Frota Sustentável

O melhor reconhecimento para a sua frota

Conheça o programa para frotas que buscam se destacar pela eficiência energética e redução de emissões.

BENEFÍCIOS PARA AS FROTAS

- Integrar um programa de melhoria estruturado e assistido
- Gerar economia financeira e energética
- Contribuir para a preservação do meio ambiente
- Obter reconhecimento público e social
- Fortalecer o reconhecimento interno (satisfação dos colaboradores)
- Obter uma acreditação nacional

Para fazer parte do grupo de empresas e instituições mais sustentáveis do Brasil, entre em contato com a **AIAFA Brasil**.

Solicite a adesão ao programa!



A SUA DOAÇÃO ABRE ~ PORTAS!

Para a reabilitação,
para a inclusão,
para um futuro melhor.

Seja doador
doe.aacd.org.br

Lavínia, paciente
da AACD

